



Professor
Lindley Cintra
Agrupamento de escolas

PROJETO **E**DUCATIVO
DE
AGRUPAMENTO

2015/2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
Cap. I – CONTEXTO EDUCATIVO	4
1. Caraterização da população escolar	5
1.1. Localização	5
1.2. Meio Envolvente	6
1.3. Patrono	10
1.4. Logotipo.....	10
1.5. Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento.....	11
1.6. Comunidade Escolar	19
1.6.1. Alunos/turmas/oferta educativa	19
1.6.2. Oferta educativa de Enriquecimento Curricular e Apoio à Família.....	21
1.6.3. Nacionalidade (alunos).....	23
1.6.4. Resultados Escolares/Taxas de Desistência	24
1.6.5. Alunos com Necessidades Educativas Especiais	27
1.6.6. Alunos beneficiários do ASE	27
1.6.7. Pessoal Docente	28
1.6.8. Pessoal Não Docente.....	28
1.7. Recursos	29
1.7.1. Biblioteca.....	29
1.7.2. Serviços Especiais (Educação Especial e SPO)	31
1.7.3. Projetos e Clubes.....	32
1.7.4. Parcerias e Protocolos.....	34
Cap. II – MISSÃO	36
Cap. III – VISÃO/VALORES	37
Cap. IV – ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DO AGRUPAMENTO	38
Cap. V – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E LINHAS DE AÇÃO	40
Cap. VI – MAPA ESTRATÉGICO	47
Cap. VII – AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO EDUCATIVO	51
Cap. VIII – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	52
Cap. IX – Anexo 1 - CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DE TURMAS	53
Cap. X – Anexo 2 - CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE	55

INTRODUÇÃO

O sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

In “Lei de Bases do Sistema Educativo, 1986”

O presente PROJETO EDUCATIVO, seguindo os normativos legais organizadores das escolas e os processos de desenvolvimento curricular, define a orientação educativa do Agrupamento de Escolas Professor Lindley para um horizonte de quatro anos (2015/2019). Nele se explicita a missão e a visão da escola, os princípios, os valores, os objetivos e os planos de ação segundo os quais a Escola e os seus agentes se propõem a cumprir a função educativa que lhe está destinada¹.

O projeto educativo que agora se apresenta parte do conhecimento do contexto educativo de cada um dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, dos recursos que dispõem e das características da população que os frequenta. Estabelece, de acordo e em articulação com políticas educativas nacionais, princípios e linhas orientadores da atividade educativa, configurando a referência comum a partir das quais as ações de cada uma das escolas do Agrupamento, e de cada agente educativo, se devem enquadrar.

Ao definir as metas, os objetivos a atingir e o plano de ação para todo o Agrupamento, o Projeto Educativo apresenta-se como a matriz, a coluna vertebral de onde derivam todos os projetos existentes na Escola. Integra também mecanismos de avaliação e monitorização que permitem aferir da sua exequibilidade, fazendo os necessários reajustamentos que eventualmente poderão surgir, viabilizando a conceção dinâmica do próprio Projeto. Nesta análise foram considerados os **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA** do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra no ano letivo 2014/2015 (Março de 2015), nos relatórios e documentos de autoavaliação interna, nomeadamente a nível dos resultados académicos e também nos dados reunidos para a elaboração do PE, nomeadamente o tratamento das respostas aos inquéritos “lançados” a toda a comunidade educativa.

Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra consagra princípios e estratégias que visam dar resposta a uma

¹ Veja-se Decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho.

população com necessidades específicas e diversas, exigindo um trabalho de equipa multi e interdisciplinar.

O Projeto Educativo para o quadriénio 2015/2019 seguiu as principais linhas de orientação estratégica do anterior sendo que, foram agora auscultados, através da realização de inquéritos, os diversos elementos da comunidade educativa (alunos, professores, pais, funcionários...). O essencial da contribuição destes elementos resultou na reformulação de um dos objetivos do Projeto, correspondendo também à lógica de funcionamento do agrupamento de escolas. Assim, em substituição do «*Reforço da mística do agrupamento*» passou a constar:

- Reforçar a identidade do agrupamento e a articulação entre os diferentes níveis/ciclos de ensino.

Correspondendo aos princípios/finalidades educativas consignados na Lei de Bases do Sistema Educativo pauta-se por objetivos de ordem socio afetiva e educativa, valorativa e cognitiva, em que os saberes e vivências dos alunos e do meio são valorizadas e enriquecidas, no sentido de construir uma aprendizagem mais significativa, enriquecedora e motivadora em torno de princípios e valores comuns.

A constituição de um «novo» Agrupamento de Escolas, em agosto de 2010, com a integração da Escola Secundária do Lumiar, reforçou a urgência no enfoque do presente projeto educativo na articulação pedagógica e curricular entre os diferentes níveis de ensino.

Deste modo, procurar-se-á envolver dinamicamente todos os intervenientes no processo educativo, seguindo as principais linhas pedagógicas norteadoras da ação para o próximo quadriénio.

Para além disso o Projeto Educativo, contendo as decisões estratégicas e de planeamento do Agrupamento, terá que ser aprovado no órgão colegial de direção — designado Conselho Geral — ao qual cabe o acompanhamento da sua concretização.

CAP. I **CONTEXTO EDUCATIVO**

O Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra (criado em setembro de 2003) integra atualmente sete estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao secundário.

Até ao final do ano letivo 2009/2010 o Agrupamento possuía cinco estabelecimentos de ensino (1 JI; 2 Escolas EB1; 1 Escola EB2,3 e a Unidade de Multideficiência). Em agosto de 2010, por aplicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de junho, foi criada uma nova unidade administrativa, que manteve a mesma designação, e passou a agregar também outro estabelecimento de ensino não agrupado: a **ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR**. Foi nesta Escola que, a partir dessa altura, passou a funcionar a sede do agrupamento onde se encontram os órgãos de gestão e os serviços administrativos.

De referir ainda que, no ano letivo 2010-2011, o Agrupamento aumentou a sua oferta educativa com a entrada em funcionamento de um novo estabelecimento da educação pré-escolar: o **JARDIM DE INFÂNCIA DO LUMIAR**.

1. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

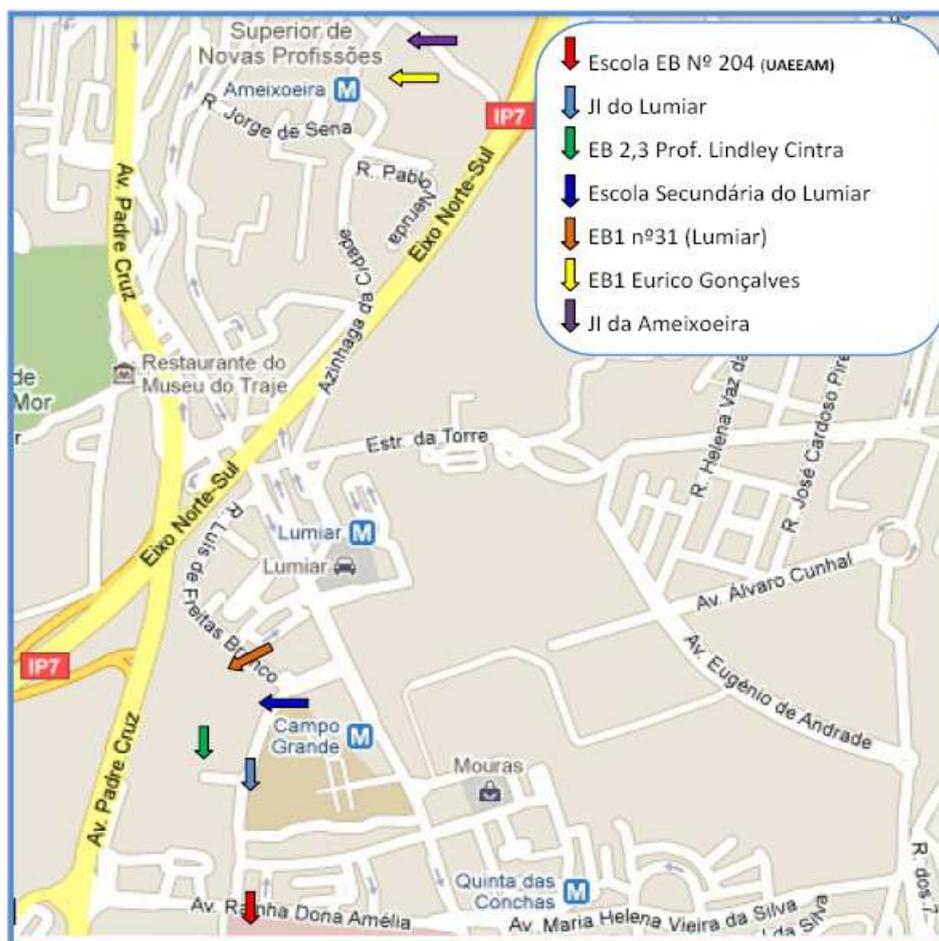
O Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra é constituído por 7 escolas de diferentes níveis de ensino, frequentadas por uma população heterogénea e multicultural, oriunda quer de zonas residenciais das freguesias da Ameixoeira e Lumiar, quer de bairros de inserção social, onde existem agregados familiares de baixo nível socioeconómico e cultural, minorias étnicas e jovens em risco de exclusão social. A multiculturalidade é uma das características marcantes do Agrupamento.

Das instituições culturais e educativas existentes nas duas freguesias pelas quais se distribuem as Escolas dos Agrupamento, destacamos:

- Fundação Aga Khan, projeto k’Cidade;
- BIA – Biblioteca Infantil da Ameixoeira;
- Associação Raízes;
- Centro Comunitário da Ameixoeira;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Centro Social do Alto do Lumiar (Carmoteca)

1.1. LOCALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra fica localizado no Concelho de Lisboa, abrangendo zonas das freguesias do **Lumiar** (o Jardim de Infância do Lumiar, a Escola do 1º Ciclo EB Quinta dos Frades, a Escola nº 204 Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência – Lumiar (Integrada no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian), a Escola Básica do 2/3 Ciclos Prof. Lindley Cintra e a Escola Secundária do Lumiar e na freguesia da **Ameixoeira** (Jardim de Infância da Ameixoeira e Escola do 1º Ciclo Eurico Gonçalves).



Considerando que se verifica um aumento da população escolar no início de cada ciclo – do pré-escolar para o 1º ciclo e deste para o 2º ciclo – o Agrupamento terá que necessariamente investir no conhecimento dessa realidade, e no contacto mais próximo com esses agregados familiares, para permitir uma melhor integração dos alunos no espírito do Agrupamento, alicerçando o seu sucesso educativo numa lógica de articulação vertical entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.

1.2. MEIO ENVOLVENTE/HISTÓRIA

1.2.1. FREGUESIA DO LUMIAR



A **freguesia do Lumiar** é uma das 53 freguesias de Lisboa, sendo das mais populosas, com os seus cerca de 45 000 habitantes e cerca de 30 000 eleitores, confinando com o concelho de Odivelas e freguesias de Campo Grande, S. João de Brito, Santa Maria dos Olivais, Charneca do Lumiar, Ameixoeira e Carnide.

Foi criada em 2 de abril de 1266. No início do séc. XVIII o Lumiar era definido como "um sítio de nobres quintas, olivais e vinhas", sendo os principais frutos da terra o vinho, o trigo, a cevada e o azeite.

De 1852 a 1886, esta freguesia esteve integrada no concelho dos Olivais, sendo finalmente incorporada no território da Cidade de Lisboa, em 18 de julho de 1885.

Desde os princípios do séc. XIX que a população da freguesia tem tido progressivo aumento.

No séc. XX, assiste-se na freguesia a um forte aumento populacional - 2.840 habitantes em 1900 para mais de 30.000 em 2000, tendo a antiga aldeia perdido, nas últimas décadas, quase definitivamente as suas características, com os diversos parques habitacionais. A grande aposta atual é o Bairro do Alto do Lumiar .

A freguesia do Lumiar tem atualmente bons acessos rodoviários, incluindo metropolitano, desde 27 de março de 2004.

A freguesia do Lumiar é servida por um grande espaço verde que compreende o parque recreativo da Quinta das Conchas e dos Lilazes.

O seu património histórico e cultural é bastante rico destacando-se:

- Conjunto urbano da Quinta da Musgueira;
- Conjunto da Quinta do Monteiro-Mor, integrado pelo Palácio do Monteiro-Mor, Museu Nacional do Teatro, Museu Nacional do Traje e seu Jardim Botânico;
- Conjunto do Paço do Lumiar integrado pela Quinta dos Azulejos, Quinta das Hortênsias, Quinta do Marquês de Angeja, Quinta do Monteiro-Mor e Capela de São Sebastião;
- Quinta Alegre ou Palácio do Marquês do Alegrete (palácio, jardins, construções e elementos decorativos);
- Tóbis Portuguesa S.A;
- Igreja Paroquial de S. João Batista do Lumiar;
- Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Carmo;
- Chafariz do Boneco - Largo de Júlio de Castilho;
- Convento de Santa Brígida;
- Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Portas do Céu de Telheiras

Pertencem a esta freguesia os seguintes bairros:

- Alto do Lumiar - novo bairro que inclui os antigos bairros da Musgueira norte e sul e Calvanas.
- Paço do Lumiar
- Telheiras
- Bairro da Cruz Vermelha

1.2.2. FREGUESIA de Santa Clara

O território da freguesia situa-se na antiga zona “saloia” que abastecia a cidade, com suas quintas e campos de cultivo, assim permanecendo até às primeiras décadas do século XX. O termo Ameixoeira terá vindo de um mouro Mixo que aí habitava. Até ao século XVIII denominava-se Mixoeira e era um local escolhido pelos lisboetas para passar os meses de verão, e “de repouso” de escritores, políticos e profissionais liberais. De 1901 a 1928, na Estrada Militar, instalou-se a “moda” dos duelos, em defesa da honra.

Santa Clara é a freguesia que resulta da fusão, em setembro de 2013, as anteriores Charneca e Ameixoeira. Situada no topo norte da Cidade, é, como as suas vizinhas Lumiar, Olivais e também Carnide, uma freguesia dinâmica onde crescem, entre 2001 e 2011, alojamentos (25%), famílias (23%) e indivíduos (8%).

A zona da Ameixoeira onde está situada a Escola Básica Eurico Gonçalves e o JI da Ameixoeira, está situada num ponto elevado com vista sobre o geral da cidade de Lisboa e arredores, gozando de um belo panorama e largos horizontes, vendo-se Odivelas, Paço do Lumiar, Póvoa de Santo Adrião, serras da Amoreira, de Caneças, Montachique até a Serra de Sintra.

Na freguesia, há décadas atrás, começaram a proliferar vários de habitação ilegal e degradada. Hoje em dia os bairros de lata são inexistentes, tendo sido criados bairros sociais (a partir de Plano Especial de Realojamento) que centrado na freguesia da Ameixoeira realoju várias populações de Lisboa.

Foram também construídos novos empreendimentos de custos controlados subsidiados pelo Município para os Jovens, e novas urbanizações como a Alta de Lisboa que descaracterizam uma freguesia que sempre teve forte ruralidade e serenidade. A zona foi mesmo considerada

como problemática e como área crítica, e foi alvo do projeto europeu LUDA (Large Urban Distressed Áreas) destinado a grandes áreas urbanas carentes e desfavorecidas, com o fim de detetar problemas e sugerir soluções.

Destaca-se no seu Património os seguintes locais:

- Igreja Matriz da Ameixoeira;
- Quinta e Palácio do Ministro;
- Quinta de Santa Clara;
- Quinta Santa Anna;
- Quinta Santo André;
- Quinta Nossa Senhora do Carmo;
- Quinta Loureiro;
- Quinta Santo António;
- Quinta Catelhana;
- Igreja de Nossa Senhora da Encarnação (Ameixoeira);
- Forte da Ameixoeira;
- Casal da Nossa Senhora da Saúde;

A Freguesia de Santa Clara é servida por uma estação de Metropolitano, assim como por estradas municipais, Eixo Norte-Sul, e várias empresas de transportes coletivos.

Fazem parte desta freguesia os bairros da:

- Quinta da Torrinha;
- Desvio;
- Núcleo histórico da Ameixoeira;
- Bairro das Galinheiras;
- Alto do Chapeleiro;
- Quinta das Lavadeiras;
- Quinta das Mouriscas;
- Santa Clara (Ameixoeira);
- Alto do Lumiar;
- Quinta do Grafanil.

1.3. PATRONO DO AGRUPAMENTO



O nome de LINDEY CINTRA foi proposto em 2001 pelos docentes da Escola Básica do 2º/3º Ciclos (antiga Escola Preparatória do Lumiar).

Filipe Lindley Cintra foi um dos mais importantes filólogos e linguistas portugueses, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) desde 1951, onde se licenciou e doutorou em Filologia Românica, teve um importante papel na orientação de investigadores e docentes, tendo também criado o *Departamento de Linguística Geral e Românica* e reformado o Centro de Estudos Filológicos, a partir de 1975, rebatizado como *Centro de Linguística da Universidade de Lisboa*.

Lindley Cintra é incontestavelmente um nome de referência para o estudo e ensino da Língua Portuguesa, com uma atividade intelectual e científica que permanece como legado em suas numerosas obras.²

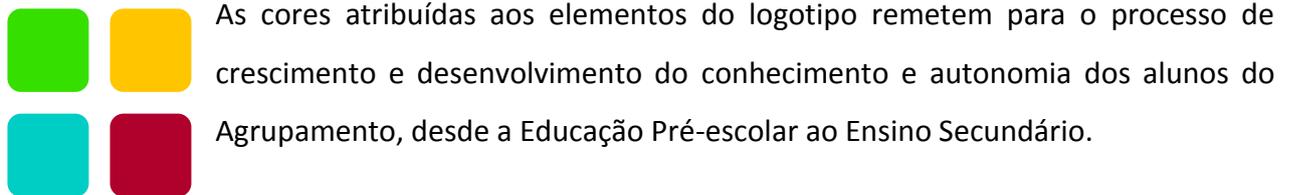
1.4. LOGOTIPO

O logotipo do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra associa quatro elementos gráficos dispostos numa forma quadrangular, apresentando-os em rotação e em diferentes cores.



O elemento gráfico principal enuncia o corpo de uma criança que abre os braços em movimento de **ALEGRIA** e **DINAMISMO**. A associação entre os quatro elementos da composição estabelece um movimento de rotação, o que reforça a ideia de dinamismo, característica de crianças e jovens.

² Fonte - http://pt.wikipedia.org/wiki/Luís_Filipe_Lindley_Cintra



A diversidade cromática reforça a ideia da alegria que caracteriza as crianças e os jovens e revela a **DIVERSIDADE** entre os elementos que, *“sendo todos diferentes, são todos iguais”*.

Valorizando a diversidade como um valor no Agrupamento, o logotipo apresenta os quatro elementos em **UNIDADE**, associando-os num grupo homogéneo, simétrico, equilibrado e dinâmico.

A ideia de **GRUPO** e **DIVERSIDADE** são os valores fundamentais nos quais se pretende que as crianças e jovens vivam ao longo dos anos em que permanecem no Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra.

1.5. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra integra:

- ⇒ **Jardim de Infância da Ameixoeira;**
- ⇒ **Jardim de Infância do Lumiar;**
- ⇒ **Escola do 1ºCEB Eurico Gonçalves – Ameixoeira;**
- ⇒ **Escola do 1º CEB Quinta dos Frades – Lumiar**
- ⇒ **Escola nº204: Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência – Lumiar (Integrada no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian);**
- ⇒ **Escola EB 2/3 Prof. Lindley Cintra – Lumiar;**
- ⇒ **Escola Secundária do Lumiar (Sede do Agrupamento).**

O parque escolar tem sido, nos últimos anos, renovado e foram construídos de raiz dois equipamentos escolares: o Jardim de Infância do Lumiar (2010/2011) e a Escola EB 2/3 Prof. Lindley Cintra (2009/2010). A Escola do 1º Ciclo Eurico Gonçalves recebeu há oito anos obras gerais de beneficiação e o mesmo aconteceu na EB Quinta dos Frades em 2013.

1.5.1. Jardim de Infância da Ameixoeira

JARDIM DE INFÂNCIA DA AMEIXOEIRA

**Azinhaga de Santa Susana
1750-253 Lisboa
tel. 21 759 35 31/fax 21 049 25 60**

Espaço Físico

Salas de atividade: 6
Instalações sanitárias- alunos: 4
Instalações sanitárias - adultos: 1
Instalações sanitárias alunos com deficiência: 1
Polivalente: 1
Sala de reuniões: 1
Gabinete da Coordenação: 1
Sala das Assistentes Operacionais: 1
Copa/dispensas: 3
Recreio

População discente

Cerca de 140 crianças entre os 3 e os 5 anos

População docente

Educadoras com grupo: 6
Docente da Educação Especial: 1
Coordenadora de Departamento (Pré-escolar): 1
Coordenadora de Estabelecimento: 1 (sem redução da componente letiva)

Assistentes operacionais

Seis Assistentes Operacionais da JF de Santa Clara

Oferta educativa/Horário

Atividades educativas: 9:00 às 15:00
Componente de Apoio à Família 8:00 às 9:00/ 15:00 às 19:00
Entidade executora da AAAF: Junta de Freguesia de Santa Clara/Educar a Sorrir

Associação de Pais e

Não

Encarregados de Educação

1.5.2. Jardim de Infância do Lumiar**JARDIM DE INFÂNCIA DO LUMIAR**

**Rua Mário Sampaio Ribeiro
1600 Lisboa
tel 21 759 41 32/fax 21 049 25 50**

Espaço Físico

Salas de atividade: 4
Instalações sanitárias alunos: 3
Instalações sanitárias adultos: 1
Instalações sanitárias alunos com deficiência: 1
Polivalente: 1
Sala das Educadoras: 1
Gabinete da Coordenação: 1
Sala das Assistentes Operacionais: 1
Gabinetes de arrumos: 1 em cada uma das salas
Cozinha/copa
Refeitório
Recreio coberto e descoberto

População discente

Cerca de 95 crianças entre os 3 e os 5 anos

População docente

Educadoras com grupo: 4
Docente da Educação Especial: 1
Coordenadora de Departamento (Pré-escolar): 1
Coordenadora de Estabelecimento: 1 (sem redução da componente letiva)

Assistentes operacionais

Quatro Assistentes Operacionais da Junta de Freguesia do Lumiar

Oferta educativa/Horário

Atividades educativas: 9:00 às 15:00
Componente de Apoio à Família 8:00 às 9:00/ 15:00 às 19:00
Entidade executora da AAAF: Lisboa Ginásio Clube

Associação de Pais e

Sim

Encarregados de Educação

1.5.3. Escola EB1 Eurico Gonçalves

ESCOLA EB1 EURICO GONÇALVES

Azinhaga da Cidade

1750-064 Lisboa

tel 21 759 34 80/fax 21 049 25 70

Espaço Físico

Salas de aula: 8
 Instalações sanitárias alunos: 4
 Instalações sanitárias adultos: 1
 Instalações sanitárias alunos com deficiência: 1
 Sala de Professores: 1
 Gabinete da Coordenação: 1
 Sala das Assistentes Operacionais: 1
 Sala dos apoios educativos: 1
 Biblioteca Escolar: 1
 Refeitório: 1
 Cozinha equipada: 1
 Copa/dispensa: 1
 Recreio, campo de jogos e dois pequenos telheiros
 Pavilhão polidesportivo

População discente

Cerca de 180 alunos do 1º ao 4ºano de escolaridade e distribuídos por 8 turmas

População docente

Professores Titulares de Turma: 9
 Docente da Educação Especial: 1
 Coordenadora Departamento (1º CEB): 1
 Coordenadora de Estabelecimento: 1 (sem redução da componente letiva)

Assistentes operacionais

Quatro

Oferta educativa/Horário

Componente Letiva: 9:00 às 16:00
 Atividades de Enriquecimento Curricular: 16:30 às 17:30
 Entidade executora da AEC: Junta de Freguesia de Santa Clara/Educar a Sorrir
 Componente de Apoio à Família 8:00h às 9:00h/17:30h às 19:00h
 Entidade executora da CAF: Junta de Freguesia de Santa Clara/Educar a Sorrir

Associação de Pais e

Não

Encarregados de Educação

1.5.4. Escola EB Quinta dos Frades

ESCOLA EB Quinta dos Frades

**Rua Luís de Freitas Branco
1600-489 Lisboa
tel 21 759 79 59/fax 21 049 25 80**

Espaço Físico

Salas de aula: 12
 Instalações sanitárias alunos: 8
 Instalações sanitárias adultos: 2
 Instalações sanitárias alunos com deficiência: 2
 Sala de Professores: 1
 Gabinete da Coordenação: 1
 Sala das Assistentes Operacionais: 1
 Refeitório/Polivalente: 1
 Cozinha (desativada): 1
 Copa/dispensa: 1
 Arrecadação: 1
 Recreio, campo de jogos; dois pequenos telheiros; edifício autónomo onde funciona a CAF – JFL

População discente

Cerca de 280 alunos do 1º ao 4ºano de escolaridade e distribuídos por 13 turmas

População docente

Professores Titulares de Turma: 13
 Docente de apoio educativo / PLNM: 1
 Docente da Educação Especial: 1
 Coordenadora de Estabelecimento: 1 (com redução da componente letiva))

Assistentes operacionais

Cinco

Oferta educativa/Horário

Componente Letiva: 9:00 às 16:00
 Atividades de Enriquecimento Curricular: 16:30 às 17:30
 Entidade executora das AEC: APEE / "Educar a Sorrir"
 Componente de Apoio à Família 8:00 às 9:00/ 17:30 às 19:00
 Entidade executora da CAF: Junta de Freguesia do Lumiar

Associação de Pais e

Sim

Encarregados de Educação

1.5.5. Escola nº 204

Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência

ESCOLA Nº 204	Av^a Rainha D. Amélia 1600-676 Lisboa tel 21 751 27 00/fax 21 751 27 27
Espaço Físico	A Escola não tem instalações próprias, funciona no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian. Estão reservadas para uso exclusivo da Escola salas de aula mas os alunos podem beneficiar de todos os espaços do centro, de acordo com o requerido pelas atividades a desenvolver.
População discente	Cerca de 12 alunos (2 turmas) com CEI de níveis muito diferenciados (matriculados em turmas do 3ºciclo/secundário)
População docente	Docentes do Ensino Especial: 2 Docentes de Inglês e Informática do Agrupamento: 2 Para além disso cada turma beneficia da intervenção de uma equipa multidisciplinar do Centro de Reabilitação.
Assistentes operacionais	Duas
Oferta educativa/Horário (2011/2012)	Componente Letiva: 9:00 – 15:30 As aulas decorrem de manhã, sendo a carga horária diária de dois tempos de 90 minutos. No período da tarde os alunos têm apoios individuais e frequentam as terapias e outras atividades (desportivas, lazer e ateliers) da responsabilidade do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral.
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Sim

NOTA: A EB1 nº 204 de Lisboa foi uma escola que, desde a sua criação até ao ano letivo 2007/2008 atendeu alunos com disfunção neuro motora, apoiados pela equipa multidisciplinar do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.

No ano letivo de 2008/2009 foi criada nesta escola uma **Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência** que continuou a funcionar nas instalações do referido Centro.

Não obstante as orientações da tutela, que entretanto foram surgindo para este estabelecimento de ensino, o Agrupamento terá como preocupação essencial a promoção da integração destes alunos e a resposta diversificada e adaptada às suas necessidades específicas.

1.5.6. Escola EB 2/3 Prof. Lindley Cintra

ESCOLA EB2/3 PROF. LINDLEY CINTRA

**Rua Mário Sampaio Ribeiro
1600-674 Lisboa
tel. 21 7567460/fax 21 756 74 69**

Espaço Físico	<p>Salas de aula: 30</p> <p>Instalações sanitárias alunos: 6</p> <p>Instalações sanitárias adultos: 4</p> <p>Instalações sanitárias alunos com deficiência: 3</p> <p>Sala de Professores: 1</p> <p>Gabinetes da Direção: 2</p> <p>Gabinete dos Serviços Administrativos: 1</p> <p>Sala das Assistentes Operacionais: 1</p> <p>Sala dos Diretores de Turma: 1</p> <p>Biblioteca Escolar: 1</p> <p>Bufete: 1</p> <p>PBX: 1</p> <p>Reprografia: 1</p> <p>Papelaria: 1</p> <p>Gabinete de Mediação de Conflitos: 1</p> <p>Recreio, campo de jogos</p> <p>Núcleo de Educação Física: balneários alunos e professores; sala de apoio</p> <p>Os alunos utilizam o Refeitório da Escola Secundária do Lumiar e o Pavilhão Gimnodesportivo cuja utilização é partilhada pelas duas escolas</p>
População discente	Cerca de 556 alunos do 5º ao 7ºano de escolaridade distribuídos por 23
População docente/Técnicos	<p>Docentes: 101 do quadro e 78 contratados (ESL + EB2,3)</p> <p>Docente da Educação Especial: 2 (1 Coordenadora do Departamento de EE)</p> <p>Psicóloga: 1</p>
Assistentes operacionais	15
Oferta educativa/Horário	Componente Letiva: 8:15h/16:45h
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Sim

1.5.7. Escola Secundária do Lumiar

ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR

**Rua Mário Sampaio Ribeiro
1600-488 Lisboa
tel. 21 756 74 60/fax 21 756 74 69**

Espaço Físico

Salas de aula: 30
 Blocos: Cinco [4 de aulas (1 bloco técnico); 1 onde funcionam os serviços administrativos, a direção, a papelaria, a biblioteca, a sala de professores, o bar...];
 Auditório: 1
 Instalações sanitárias alunos (por bloco): 2
 Instalações sanitárias adultos: 3
 Instalações sanitárias alunos com deficiência: 3
 Sala de Professores: 1
 Gabinetes da Direção: 2
 Secretaria: 1
 Gabinete do Chefe dos Serviços Administrativos: 1
 Sala das Assistentes Operacionais: 1
 Sala dos Diretores de Turma: 1
 Sala de Trabalho dos Professores: 1
 Biblioteca Escolar: 1
 Bufete dos alunos: 1 (c/ 1 instalação sanitária)
 PBX: 1
 Reprografia: 1
 Papelaria: 1
 Gabinete de Mediação de Conflitos: 1
 Jardim, Recreio, campo de jogos
 Cozinha/Refeitório
 Pavilhão Gimnodesportivo

População discente

Cerca de 620 alunos do 8º ao 12º ano de escolaridade distribuídos por 30 turmas. 5 cursos profissionais.

População docente/Técnicos

Docentes: 101 do quadro e 78 contratados (ESL + EB2,3)
 Docente da Educação Especial: 1
 Psicóloga: 1

Assistentes operacionais

15

Oferta educativa/Horário

Componente Letiva: 8:15 às 18:30

Comissão de Pais e Encarregados de Educação

Sim

Na ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR, sede do Agrupamento, encontramos:

Direção Diretor
 Subdiretora
 Adjuntos (3)

Serviços Administrativos Chefe de Serviços de Administração Escolar (1)
 Assistentes técnicos (6 do quadro e 2 contratados)

1.6. - COMUNIDADE ESCOLAR

(ano letivo 2014/2015)

1.6.1. ALUNOS/TURMAS/OFERTA EDUCATIVA

	Jardim de Infância Ameixoeira	Jardim de Infância do Lumiar	Escola EB1 Eurico Gonçalves	Escola EB1 Q. Frades	Escola nº204	Escola EB 2/3 Prof. Lindley Cintra	Escola Secundária do Lumiar	TOTAL Agrupamento
População Discente	135	95	163	307	10	556	620	1886 alunos
Grupos/Turmas	6	4	8	13	1	23	23 (3ºCiclo e secundário) 5 (profissional)	83 turmas

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	NÍVEIS, CICLOS DE ENSINO/ANOS	REGULAR		PCA		TOTAL TURMAS	TOTAL ALUNOS
		TURMAS	Nº ALUNOS	TURMAS	Nº ALUNOS		
JI DA AMEIXOEIRA 602190 1106880	PRÉ-ESCOLAR	6 (2 reduzidas)	140			10	235
JI DO LUMIAR 645709 1106013	PRÉ-ESCOLAR	4 (1 reduzida)	95				
ESCOLA BÁSICA EURICO GONÇALVES 242780 1106142	1º CICLO	1ºano	2 (1 reduzida)	46		8	180
		2ºano	2 (2 reduzidas)	40			
		3ºano	2 (1 reduzida)	46			
		4ºano	2 (2 reduzidas)	48 ¹	1		
ESCOLA BÁSICA QUINTA DOS FRADES 252013 1106876	1º CICLO	1ºano	3 (1 reduzida)	72		13	297
		2ºano	3 (2 reduzidas)	70			
		3ºano	3 (2 reduzidas)	74			
		4ºano	4 (4 reduzidas)	81			
TOTALS 1º CICLO						21/22	477

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	NÍVEIS E CICLOS DE ENSINO	REGULAR		PCA		PROFISSIONAIS		TOTAL TURMAS	TOTAL ALUNOS
		TURMAS	Nº ALUNOS	TURMAS	Nº ALUNOS	TURMAS	Nº ALUNOS		
ESCOLA BÁSICA Nº 204 (UAEAM) 250041 1106489	SECUNDÁRIO								
ESCOLA BÁSICA PROFESSOR LINDLEY CINTRA 310165 1106404	2º CICLO	5ºANO	7 (4 reduzidas)	170	1	15			
		6ºANO	7 (5 reduzidas)	158	1	15			
	3º CICLO	7ºANO	7 (3 reduzidas)	181					
ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR 402084 1106517	3º CICLO	8ºANO	7 (2 reduzidas)	168					
		9ºANO	5 (1 reduzida)	140					
	SECUNDÁRIO	10ºANO	5 ² CCH (1 reduzida)	130			4 1º Técnico de Comércio/Vendas 2º Técnico de Turismo 3º Técnico de Restaurante/Bar 4º Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (1º ano)		
		11ºANO	4 ³ CCH	103			2 (2º ano - Apoio à Gestão Desportiva + Turismo)	28 +	
		12ºANO	2 ⁴ CCH	63			2 (3º ano - Apoio à Infância + Turismo)	19 +	
							13		

NÍVEL DE ENSINO	OFERTA FORMATIVA 2014/2015		ANO	Nº DE TURMAS
	PROFISSIONAIS			
SECUNDÁRIO	PROFISSIONAIS	1º Técnico de Comércio ou Técnico de Vendas 2º Técnico de Turismo 3º Técnico de Restaurante/Bar 4º Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	4
		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2º	1
		Técnico de Turismo	2º	1
		Técnico de Apoio à Infância	3º	1
		Técnico de Turismo	3º	1

1.6.2. OFERTA EDUCATIVA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E DE APOIO À FAMÍLIA

PRÉ-ESCOLAR (OFERTA EDUCATIVA: APOIO À FAMÍLIA)

HORÁRIO AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	08:00 às 9:00 15:00 às 19:00
	Entidades promotoras	JIL – Lisboa Ginásio Clube JIA – Junta de Freguesia de Santa Clara/Educar a Sorrir

As atividades de animação e de apoio à família no âmbito da educação pré-escolar visam fundamentalmente responder às necessidades dos alunos e das suas famílias.
Outras ofertas: Ballet, Judo e Expressão Dramática.

1º CICLO (OFERTA FORMATIVA: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR)

HORÁRIO AEC e CAF	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	15:30 às 17:30	Atividades : <ul style="list-style-type: none"> ☉ Ensino do Inglês ☉ Atividades Lúdico-Expressivas: <ul style="list-style-type: none"> - Educação Musical; - TIC; - Movimento e Drama/Teatro; - Expressão Plástica e Visual. - Atividade Física e Desportiva ☉ Apoio ao Estudo (Docentes da Escola) Entidade promotora: JFSC/Educar a Sorrir na EB1 Eurico Gonçalves APEE/"Educar a Sorrir" na EB1 Quinta dos Frades
----------------------	---	----------------	--

	COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	08:00 às 09:00 17:30 às 19:00	Entidades promotoras: Junta de Freguesia de Santa Clara / Educar asorrir Junta de Freguesia do Lumiar
<p>As Atividades de Enriquecimento Curricular visam criar tempos pedagogicamente enriquecedores e complementares das aprendizagens curriculares, realizadas em tempo letivo, associadas à aquisição das competências básicas, promovendo o sucesso educativo.</p> <p>Estas atividades são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas e constam do plano anual de atividades.</p> <p>O funcionamento e a avaliação das atividades devem ter em conta as disposições legais em vigor bem como as determinações presentes no regulamento interno do agrupamento.</p> <p>A Componente de Apoio à Família visa fundamentalmente responder às necessidades dos alunos e das suas famílias, sendo geralmente assegurada pela Autarquia (Junta de Freguesia). Esta componente destina -se a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e/ou depois das atividades curriculares e de enriquecimento, e/ou durante os períodos de interrupção das atividades letivas.</p>			

Nota: As atividades de enriquecimento curricular a implementar no 1.º Ciclo e a carga horária são definidas anualmente pelo agrupamento, em acordo com a entidade parceira, tendo em conta a avaliação final das mesmas e as disposições legais em vigor. Consideram-se atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico as que incidam nos domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. O plano de atividade a definir incluirá obrigatoriamente para todo o 1.º ciclo, como atividades de enriquecimento curricular, o Apoio ao estudo e o Ensino do Inglês.

2.º/3.º CICLOS/SEC.

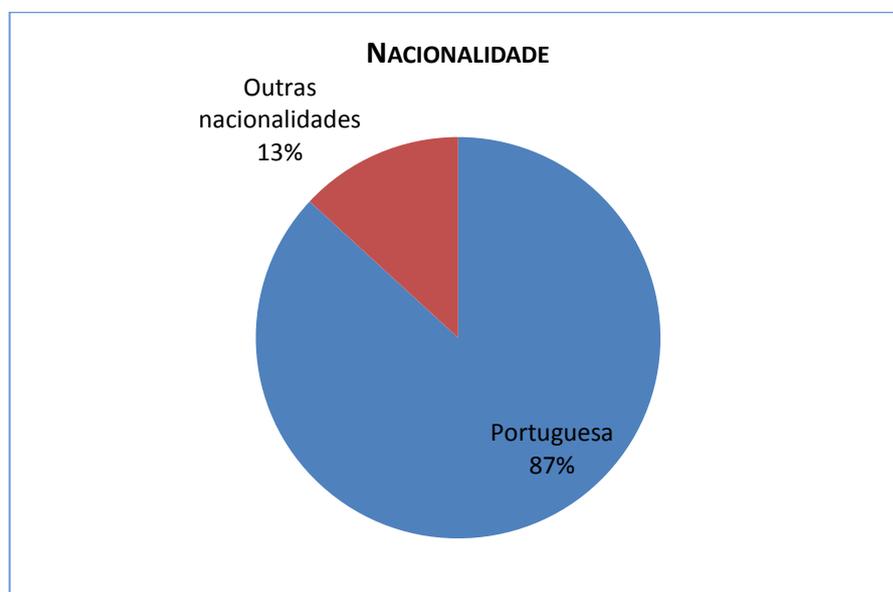
ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR	17:00h às 18:30h	Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Salas de Estudo (<i>alunos com dificuldades de aprendizagem ou ausência de pré-requisitos</i>) ➤ Apoio Pedagógico Personalizado (DL 3/2008) ➤ Clubes ➤ Desporto Escolar
DESPORTO ESCOLAR MODALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade interna (interturmas) ➤ Badminton ➤ Basquetebol ➤ Futsal ➤ Ginástica ➤ Golfe ➤ Patinagem ➤ Ténis de Mesa ➤ Voleibol 	

CLUBES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Clube da Ciência ➤ Clube das Ciências Naturais ➤ Clube de Informática ➤ Clube de Música ➤ Clube de Xadrez ➤ Clube Europeu/Intercultural ➤ Projeto Net Leituras
---------------	--

As modalidades de **Desporto Escolar** e os **Clubes** serão definidos anualmente tendo em conta os interesses dos alunos e os recursos existentes.

1.6.3. NACIONALIDADE (ALUNOS)

A existência de alunos de diferentes nacionalidades, e de outros que embora portugueses integram agregados familiares cultural e linguisticamente diversos e com distintas raízes identitárias, constitui uma mais-valia que será valorizada permitindo a troca de experiências e a integração de todos no seio do mesmo projeto educativo que deve harmonizar culturas, aprendizagens, comportamentos e atitudes.



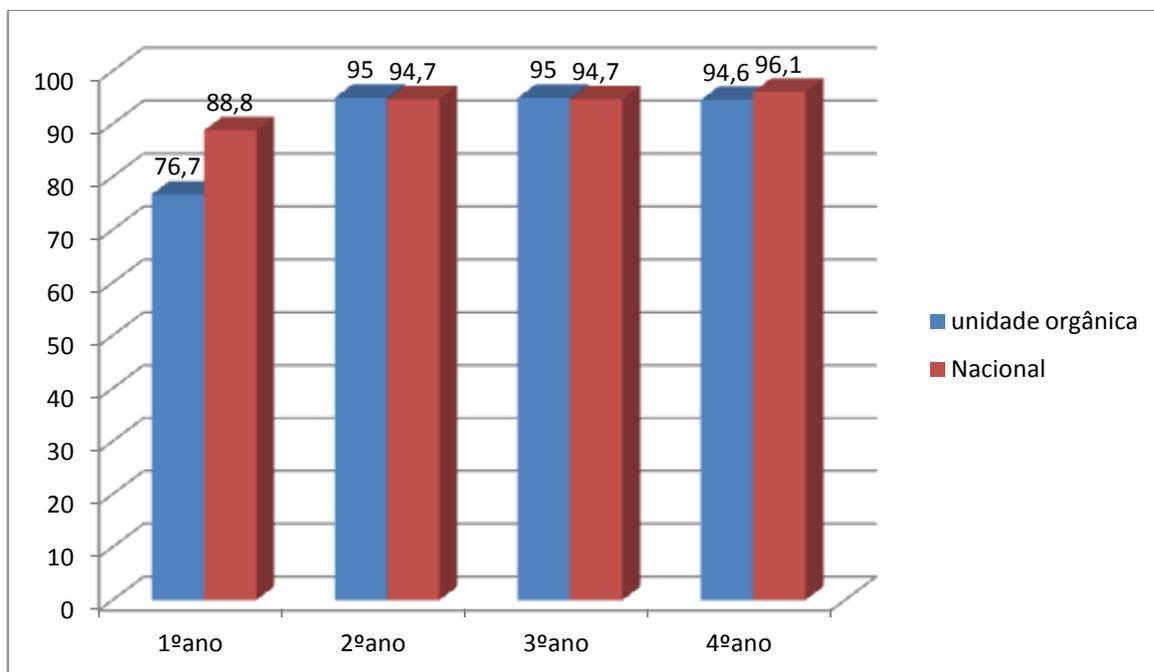
Nota: Outras nacionalidades: Cabo Verde; Angola; São Tomé e Príncipe Guiné Bissau; Reino Unido; Rússia; Brasil; Ucrânia; Roménia; França; Moldávia; Bangladesh; Espanha; Canadá; China...



1.6.4. RESULTADOS ESCOLAR/TAXAS DE DESISTÊNCIA³

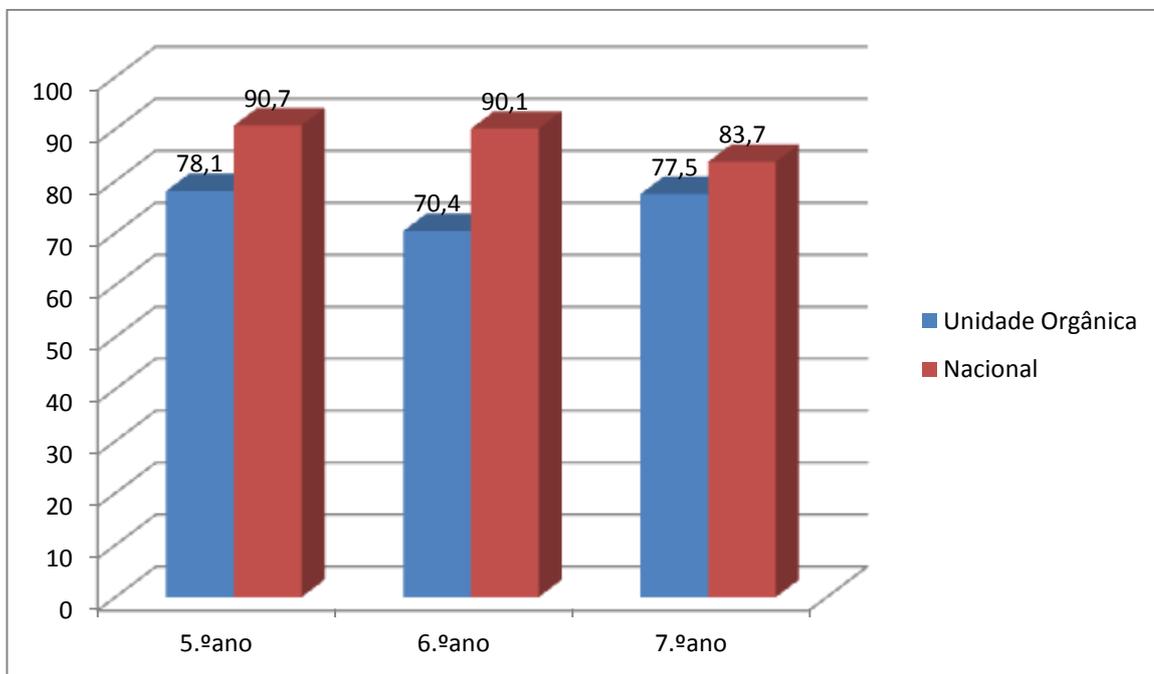
1º CICLO

TAXA DE SUCESSO

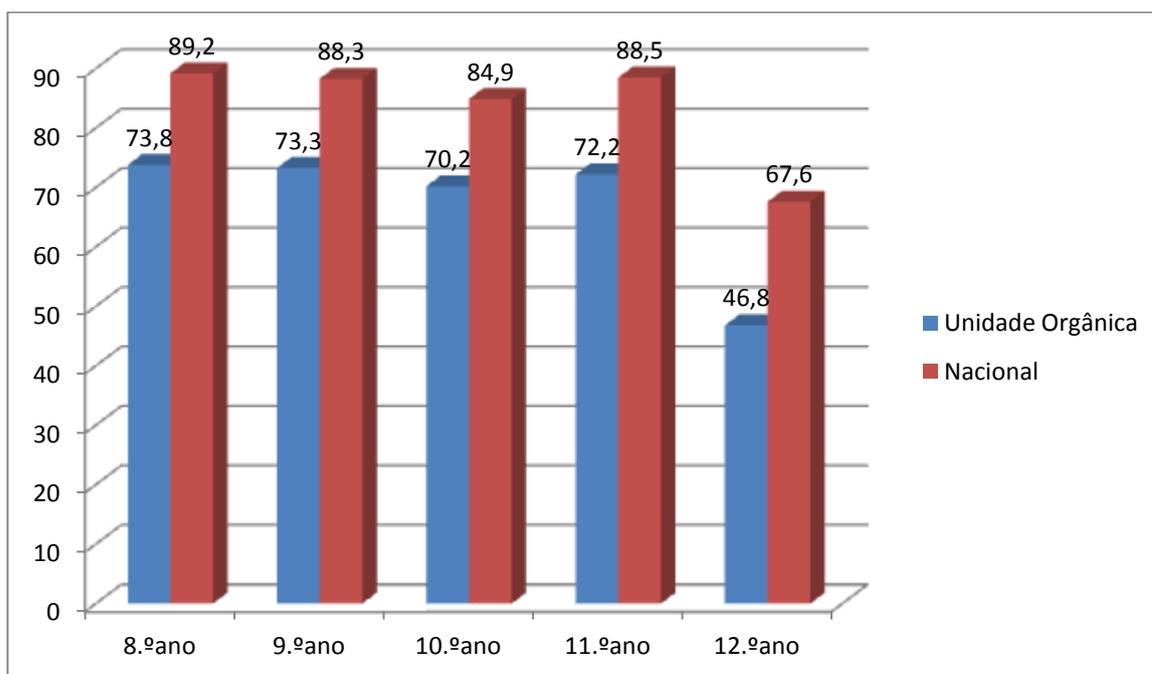


³ Dados relativos ao ano letivo 2014/2015.

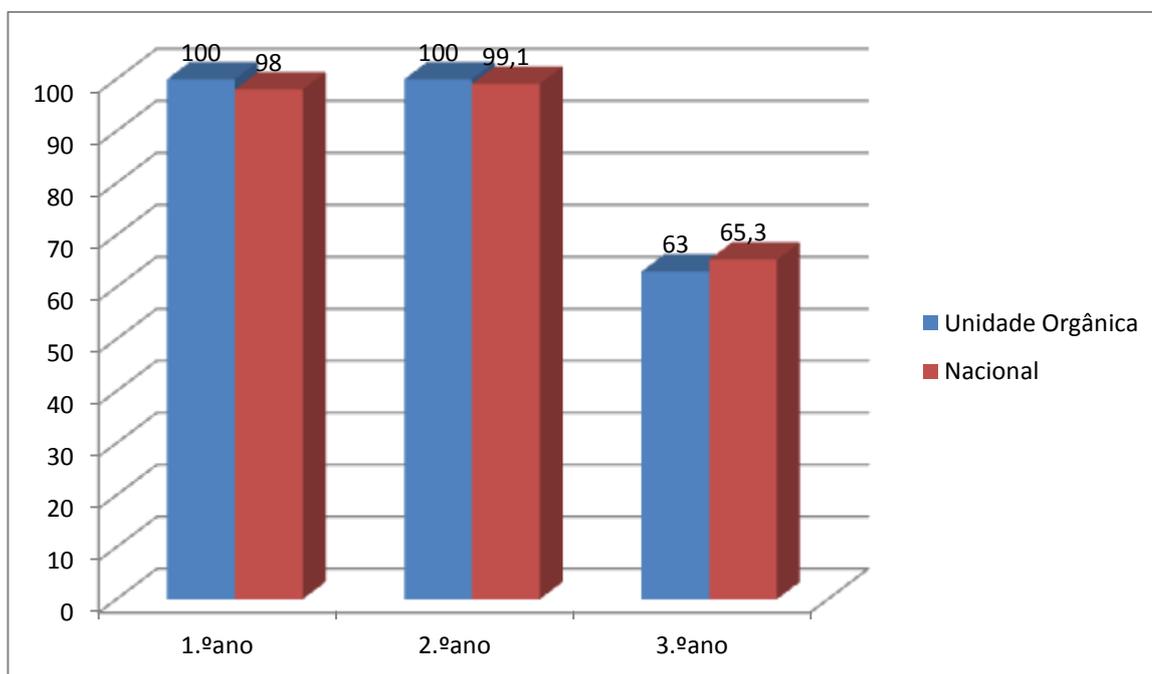
2º E 3º CICLOS (7ºANO)
EB PROF. LINDLEY CINTRA



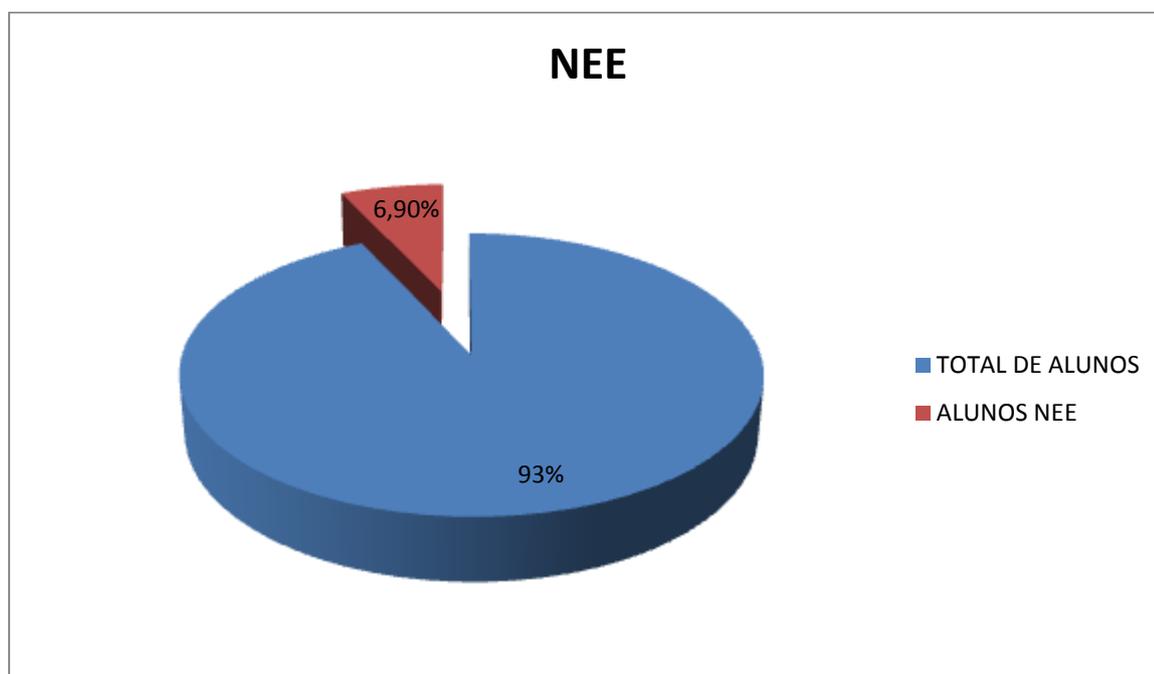
3.º CICLO E SECUNDÁRIO



CURSOS PROFISSIONAIS



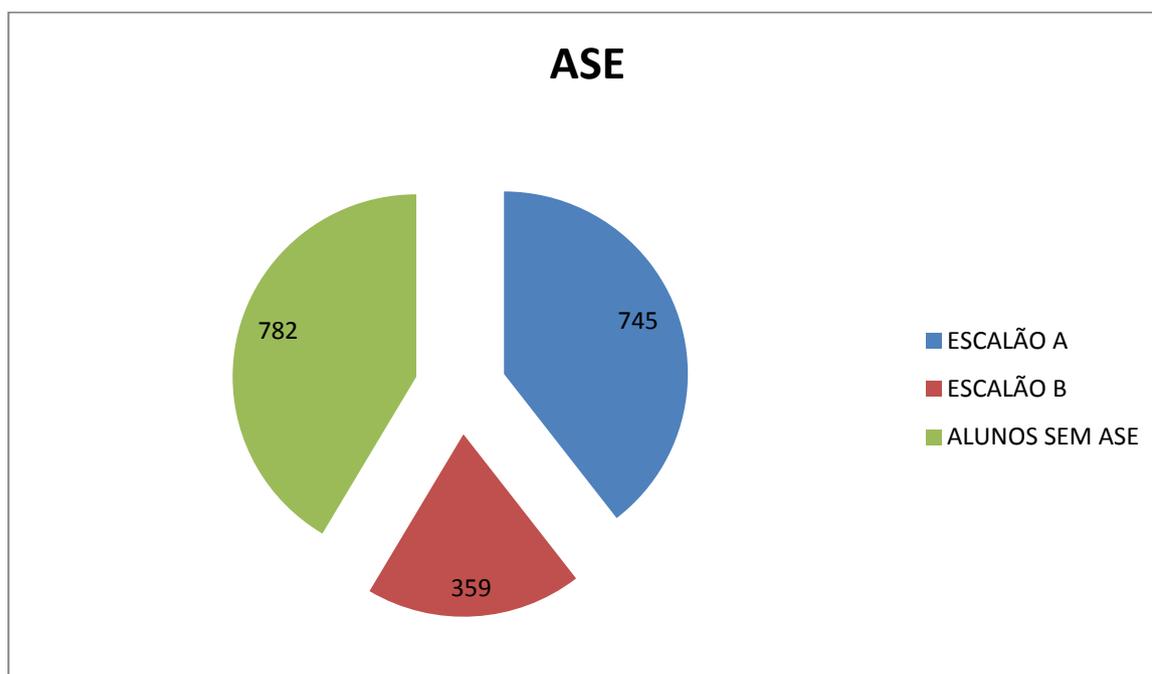
1.6.5. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS



De referir que a **Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência (Escola nº204)** integra treze alunos com necessidades educativas especiais: deficiência neuro motora grave apresentando simultaneamente défices cognitivos e de comunicação sendo-lhes imprescindível a utilização de tecnologias de apoio ao nível da mobilidade, das atividades de vida diária (alimentação e higiene), da comunicação, assim como apoios técnicos especializados.

1.6.6. ALUNOS BENEFICIÁRIOS DO ASE

Verificamos a existência de uma elevada percentagem de alunos beneficiários da Ação Social Escolar. Os alunos integrados nos escalões A e B constituem mais de metade do total da população escolar (58,5%).



Pelos dados apresentados concluímos que, como em todas as escolas de ensino público em meio urbano, o Agrupamento Lindley Cintra integra uma população escolar heterogénea e multicultural, com diferentes vivências, conhecimentos e interesses, exigindo que a escola dê uma resposta suficientemente abrangente e integradora, respeitando as diferenças e contribuindo eficazmente para o sucesso educativo de todos.

1.6.7. PESSOAL DOCENTE

	QUADRO	CONTRATADOS	TOTAL
JARDINS DE INFÂNCIA	9	7	16
ESCOLAS DO 1º CICLO	20	14	34
ESCOLA EB 2,3 E SECUNDÁRIA	101	78	179
TOTAL	130	99	229

1.6.8. PESSOAL NÃO DOCENTE

	QUADRO	CIT	TOTAL
ASSISTENTES OPERACIONAIS	18	34	52
ASSISTENTES TÉCNICOS	4	2	6
TÉCNICOS SUPERIORES	3	0	3
TOTAL	25	36	61

1.7. RECURSOS

1.7.1. BIBLIOTECA

“A biblioteca deve constituir-se como um núcleo da organização pedagógica da escola, vocacionado para as atividades culturais e para a informação, constituindo um instrumento essencial do desenvolvimento do currículo escolar. As suas atividades devem ser integradas nas restantes atividades da escola e fazer parte do seu projeto educativo, não devendo ser vista como um simples serviço de apoio à atividade letiva ou um espaço autónomo de aprendizagem e ocupação de tempos livres.”

in Manifesto da Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas, aprovado pela UNESCO.

A - ESPAÇOS

Caracterização de recursos físicos:

As bibliotecas escolares das diferentes escolas do agrupamento constituem uma unidade funcional. São organizadas em áreas funcionais definidas no documento comum “Normas de funcionamento da Biblioteca Escolar.

O agrupamento integra três bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares:

- ⇒ Biblioteca da Escola da Secundária do Lumiar (RBE desde 1997/1998);
- ⇒ Biblioteca da EB 2,3 Professor Lindley Cintra (RBE desde 2009/2010);
- ⇒ Biblioteca da EB1 Eurico Gonçalves (RBE desde 2011).

Todos os outros estabelecimentos possuem algum acervo documental, apesar de não terem instalações específicas para biblioteca.

B - SERVIÇOS E RECURSOS EDUCATIVOS

A biblioteca é entendida como um serviço técnico-pedagógico, sendo por isso necessário estabelecer a articulação com os restantes serviços. O conceito de biblioteca escolar inclui os espaços e equipamentos onde são recolhidos, tratados e disponibilizados todos os tipos de documentos (qualquer que seja a sua natureza e suporte) que constituem recursos pedagógicos quer para as atividades quotidianas de ensino, quer para as atividades curriculares não letivas, quer para a ocupação de tempos livres e de lazer.

De acordo com este conceito, a biblioteca escolar deve ser concebida como um verdadeiro “centro de recursos educativos” multimédia (livros, programas informáticos, periódicos, registo vídeo e áudio, diapositivos, filmes, CD-ROM, etc.) ao dispor de alunos, de professores e, em condições específicas, de outros elementos da sociedade.

A organização e gestão das bibliotecas são da responsabilidade dos professores bibliotecários, apoiados por uma equipa de trabalho.

OBJETIVOS GERAIS:

As bibliotecas desenvolvem em conjunto um trabalho de cooperação com o objetivo de:

- Envolver a comunidade educativa em atividades educacionais e culturais, promovendo o desenvolvimento da literacia, das competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura;
- Facilitar a comunicação entre os elementos da comunidade educativa;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a importância a frequência das bibliotecas;
- Criar e manter o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;

- Trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Consolidar a cooperação entre os vários estabelecimentos de ensino, através das suas bibliotecas;
- Fazer das Bibliotecas polos de cultura e de difusão cultural da e na Comunidade Educativa;
- Efetivar, na medida do possível, o enriquecimento, a valorização permanente dos seus recursos, visando uma atualização científica e pedagógica que sirva os membros da comunidade;
- Promover atividades junto dos alunos que incentivem a sua participação, seja em concursos, exposições, debates e outras modalidades;
- Tomar iniciativas que proporcionem o gosto e o prazer da leitura;
- Incentivar a utilização das Novas Tecnologias em atividades de carácter lúdico e pedagógico;
- Promover a leitura, os recursos e serviços da biblioteca escolar junto da comunidade escolar e fora dela;
- Dinamizar o site e o blogue, proporcionando um meio de partilha de recursos e de experiências, estimulando uma colaboração ativa e dinâmica com as várias disciplinas e Áreas Disciplinares Não Curriculares.
- Utilizar o processo de autoavaliação da biblioteca como ferramenta de aferição de práticas, contribuindo para a elaboração de planos de melhoria e assim para o sucesso da missão das Bibliotecas Escolares, bem como para a consecução do Projeto Educativo.

1.7.2. SERVIÇOS ESPECIAIS (EDUCAÇÃO ESPECIAL E SPO)

O grupo de **Educação Especial** (grupo 910) é composto por sete docentes, com formação especializada em educação especial que prestam apoio aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, ao abrigo do Decreto-lei nº3/2008. O Agrupamento conta

ainda com uma Unidade Especializada de Apoio a Alunos com Multideficiência a funcionar na escola 204.

O **Serviço de Psicologia e Orientação** funciona com duas psicólogas que exercem atividade em seis escolas, de todos os níveis de ensino, desde o primeiro ano no Jardim de Infância - três anos de idade – até ao 12º ano de escolaridade – 18/19/20 anos ou mesmo mais.

Apoiam no processo de tomada de decisão através do processo de Orientação Vocacional, efetuado a todos os alunos do 9º ano de escolaridade e, ainda, aos alunos do ensino secundário que o solicitem diretamente, através do Encarregado de Educação ou através do Diretor de Turma.

As psicólogas avaliam, apoiam e/ou encaminham as situações mais complicadas tanto a nível comportamental como a nível das dificuldades de aprendizagem ou outras. Colaboram, direta ou indiretamente, com a direção da escola, com as coordenadoras das diferentes escolas, com diretores de turma, professoras e/ou educadoras de Infância na análise e resolução das situações. Colaboram ainda com o Ensino Especial na análise dos casos e na elaboração dos Planos Educativos Individuais, bem como no processo de seleção dos alunos para os cursos Cursos Profissionais.

No desenvolvimento da sua atividade procuram estimular e desenvolver um trabalho em rede com outras entidades como o Centro de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia, a Carmoteca, o IEPF, Juntas de Freguesia e associações de jovens ou projetos comunitários inseridos na área de influência das escolas do agrupamento, nomeadamente na Alta de Lisboa.

1.7.3. PROJETOS E CLUBES

Os **clubes** existentes no Agrupamento dinamizam atividades de complemento/enriquecimento curricular, têm um carácter facultativo, uma componente essencialmente prática e incidem preferencialmente nos domínios artístico, cultural, científico, desportivo e da informação/comunicação. O trabalho a desenvolver pelos alunos nos clubes integra atividades experimentais e de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas ou disciplinas, nomeadamente no ensino das ciências. Procuram também promover a integração dos alunos da escola, incentivando a cooperação com os seus pares e a interiorização de normas, atitudes e valores conducentes a uma cidadania participada e refletida. A avaliação da participação e do

desempenho dos alunos nestas atividades é qualitativa segundo parâmetros de Assiduidade, Participação e Empenho.

São objetivos transversais dos clubes:

- Articular áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- Contribuir para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos;
- Desenvolver nos alunos capacidades de recolha, seleção e organização de informação;
- Proporcionar aos alunos uma melhor integração no ambiente escolar;
- Desenvolver o espírito crítico, o sentido da responsabilidade, a autonomia e a criatividade.

As propostas para os novos clubes são apresentadas pela coordenadora do Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Educativo e aprovadas anualmente em Conselho Pedagógico. São elaborados relatórios intercalares e finais de avaliação dos mesmos.

CLUBES :Clube da Ciência

- Clube das Ciências Naturais
- Clube de Aconselhamento
- Clube de Informática
- Clube de Música
- Clube de Xadrez
- Clube Europeu/Intercultural

Em cada uma das escolas do agrupamento são dinamizados vários **projetos** sobre diferentes temáticas.

A nível do agrupamento existem também projetos que articuladamente envolvem todas as escolas:

➔ **PROJETO ECO ESCOLAS**

Objetivo:

- estimular nos alunos o interesse pelas temáticas ambientais, proporcionando a tomada de consciência para a mudança da atitude individual, de modo a melhorar o ambiente global.

➤ **PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

Objetivo: Promover a saúde dos alunos, através de estilos de vida saudáveis

➤ **PROJETO ESCOLA- FAMÍLIA**

Objetivos:

- Envolver os pais/encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para um maior sucesso escolar dos alunos.

➤ **PROJETO INTERCICLOS**

Objetivos:

- Promover a articulação curricular entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, concertando atividades, estratégias e procedimentos.
- Promover a colaboração e coesão do Agrupamento e incentivar a participação de todos os elementos da comunidade educativa, pelo desenvolvimento de projetos e atividades comuns.

➤ **PROJETO PARTILHAR**

Objetivos:

- Capacitar os alunos do agrupamento para uma cidadania ativa e para a responsabilidade social;
- Promover o espírito de voluntariado e solidariedade através da interação e apoio a atividades, outros projetos, e parceiros sociais;
- Unir num projeto de agrupamento, alunos, funcionários e encarregados de educação, que já são ou queiram ser, voluntários.

1.7.4. PARCERIAS E PROTOCOLOS

Com o objetivo de otimizar os recursos, o Agrupamento estabelece várias parcerias com a comunidade envolvente, nomeadamente Autarquia (Câmara Municipal de Lisboa; Juntas de Freguesia); Centro de Saúde; CPCJ; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; CARMOTECA; PSP/Escola Segura; Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa; Associação

Raízes; Centros de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico; ISEC (Instituto Superior de Educação e Ciência); Sporting; Rede Bibliotecas Escolares; Biblioteca Orlando Ribeiro; Centro Cultura e Desporto, Judo Clube Lisboa; Associação para a Formação de Pais e Famílias; Psicodomus; “Crescer e Aprender”; BIA; Helen Doron; Escola Profissional Gustavo Eiffel; IEFP; Programa Intervir Ameixoeira; “Junior Achievement” e empresas locais que recebem estagiários dos cursos de educação de educação e formação e dos profissionais.

CAP. II **MISSÃO**

A Escola tem por missão promover o sucesso educativo de todos os alunos, mobilizando os diversos saberes, experiências que intervêm nesse processo em torno da construção de uma escola dinâmica, inovadora, socializadora, empreendedora, inclusiva, organizada e pautada por níveis de exigência e rigor.

A Missão da Escola passa pelo envolvimento num projeto educativo comum, articulando níveis e ciclos de ensino distintos, para que os membros da comunidade educativa se identifiquem com a cultura do Agrupamento, criando expectativas positivas, quer pelo cumprimento da sua função educativa, quer enquanto espaço físico concreto continuamente adaptado às novas necessidades de relacionamento interpessoal e de inovação tecnológica. Torna-se, por isso, essencial que a ESCOLA promova condições para que, ao integrar todos os níveis de ensino na mesma unidade de gestão, o aluno possa completar a escolaridade obrigatória no mesmo Agrupamento de Escolas, começando pelo pré-escolar até ao ensino secundário (12ºano), investindo num percurso formativo sequencial.

Ao promover a colaboração e a cooperação entre os diversos intervenientes, criando ambientes educacionais flexíveis, a ESCOLA cumpre a sua missão: um ensino inclusivo, de qualidade, exigência e rigor capaz de proporcionar a formação de cidadãos ativos, intervenientes, responsáveis e civicamente comprometidos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

CAP. III **VISÃO /VALORES**

O Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra, como referimos no primeiro capítulo, resultou da aplicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de junho. Assim, o Agrupamento já existente, criado em 2003, passou a agregar também outro estabelecimento de ensino não agrupado: a **ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR**. A constituição desta nova unidade administrativa, de maior dimensão, permitiu que o Agrupamento passasse a proporcionar um percurso formativo que se inicia na educação pré-escolar e se estende até ao ensino secundário.

No ano letivo 2011/2012, constituiu-se a Direção do Agrupamento que exerce funções há um quadriénio.

O Projeto Educativo para o próximo quadriénio procura adequar-se a esta realidade, apostando numa escolaridade de 12 anos e na articulação entre as escolas e níveis e ciclos de ensino, garantindo aos alunos um percurso formativo promotor do sucesso escolar e um ensino que supere a mera transmissão de conhecimentos e conteúdos curriculares. Assim o Agrupamento que pretendemos construir, privilegia a par da aquisição de saberes formação cívica/educação para a cidadania, ou seja, enfatiza conhecimentos, valores, comportamentos e atitudes, contribuindo para o desenvolvimento global do aluno.

A ESCOLA deve ainda promover o diálogo entre as diferentes mundividências e referências culturais proporcionando a troca de saberes, atitudes e competências, bem como a integração positiva no meio escolar, valorizando a diversidade e, simultaneamente clivagens sociais e eliminando formas de discriminação e exclusão.

Tendo em conta esta perspetiva, pretendemos que o nosso Agrupamento incremente, junto de toda a comunidade educativa, os **VALORES E PRINCÍPIOS** que seguidamente se enumeram: a vivência democrática; a autonomia; o gosto pelo saber e pelas aprendizagens; a tolerância à diferença; o respeito pelos outros e pelos espaços; a responsabilidade; o espírito de iniciativa; a equidade e a justiça; a solidariedade e cooperação.

CAP. IV ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DO AGRUPAMENTO**QUADRO DE REFERÊNCIA – PONTENCIALIDADES E CONSTRANGIMENTOS****INTERNOS** (Atributos da Escola que facilitam ou prejudicam o cumprimento dos seus objetivos)**PONTOS FORTES**

- Oferta de um percurso formativo integral do pré-escolar ao secundário;
- Cooperação e colaboração estreita com os diferentes elementos da comunidade educativa⁴;
- Integração/inclusão e apoio aos alunos com necessidades educativas especiais e dificuldades de aprendizagem;
- Corpo docente motivado e empenhado;
- Trabalho cooperativo entre os docentes que lecionam as mesmas disciplinas/anos de escolaridade;
- Liderança empenhada e reconhecida, que fomenta uma cultura de escola, partilhada e motivadora, com valores de referência para toda a comunidade escolar;
- Articulação entre as várias unidades que constituem o agrupamento designadamente ao nível da implementação de projetos comuns (Escola-Família; Eco-Escolas; PES; PNL...).
- Autonomia e responsabilidade das lideranças intermédias: coordenadores de estabelecimento e de departamento;
- O trabalho realizado com os alunos da EB nº 204 (Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência), beneficiando de atividades e de recursos humanos e materiais adequados ao seu desenvolvimento.

PONTOS FRACOS

- Resultados escolares abaixo dos referentes nacionais em alguns níveis de ensino e anos de escolaridade;
- Comportamento desadequado e indisciplina de alguns alunos;
- Elevado número de processos disciplinares instaurados;
- Escassez de instrumentos de avaliação, autoavaliação e monitorização das práticas educativas;
- A maioria dos alunos que terminam o 9ºano de escolaridade, na Escola EB 2,3 Lindley Cintra, não prosseguem os estudos na Escola Secundária do Lumiar;

⁴ Alunos, pais e encarregados de educação, docentes, funcionários, associações/comissões de Pais e Encarregados de Educação dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

EXTERNOS

(Condições ou possibilidades externas à Escola que ajudam ou prejudicam o cumprimento dos seus objetivos)

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS/AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Diversidade da oferta educativa que a escola poderá proporcionar face aos recursos humanos e técnicos que possui e à articulação com o meio envolvente;• A interação, por meio de protocolos e parcerias, com entidades, coletividades e instituições públicas e privadas⁵, que constituem parceiros privilegiados na concretização da missão e visão da escola;• Renovação recente do Parque Escolar, com obras de beneficiação geral em alguns equipamentos (EB1 Eurico Gonçalves e EB Quinta dos Frades) e a construção de raiz da EB 2,3 Lindley Cintra e (2009/2010) e do JI do Lumiar (2011/2012);• Alargamento da oferta da rede pública da educação pré-escolar, com benefícios para um maior número de famílias;• Incremento de práticas sistemáticas de articulação vertical, aproveitando a proximidade das escolas, potenciando o desenvolvimento e a sequencialidade das aprendizagens e a rentabilização de recursos;• Acompanhamento dos alunos após conclusão do seu percurso formativo no Agrupamento e articulação com instituições do ensino superior ou empresas (formação académica e futuro profissional).• Possibilidade de prosseguimento de estudos do pré escolar ao secundário, no mesmo Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">• Contexto socioeconómico desfavorecido com uma percentagem significativa de alunos que recebem apoio da ação social escolar;• A falta de acesso à internet, nos jardins de infância, condicionando a utilização de uma ferramenta útil para o desenvolvimento dos processos educativos;• A escassez de equipamentos informáticos e outras tecnologias de informação e comunicação nas escolas do 1º ciclo e nos jardins de infância com repercussões negativas no desenvolvimento das aprendizagens;• Número insuficiente de Assistentes Operacionais face às necessidades crescentes de vigilância, apoio à prática docente e manutenção/limpeza dos espaços;• A degradação do espaço físico de um os estabelecimentos de ensino do Agrupamento (Escola Secundária do Lumiar), pouco adequados à prestação do serviço educativo;• Escassez de recursos financeiros, que garantam o equipamento das escolas, situação mais evidente a nível das escolas do 1º ciclo e jardins de infância.• Insuficiência de recursos humanos: assistentes operacionais e técnicos administrativos;• Escassez de recursos físicos em função do nº de alunos em algumas escolas do agrupamento.

⁵ Autarquia (Câmara Municipal de Lisboa; Juntas de Freguesia); Centro de Saúde; CPCJ; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; CARMOTECA; PSP/Escola Segura; Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa; Associação Raízes; Centros de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico; ISEC (Instituto Superior de Educação e Ciência); Sporting Clube de Portugal; Rede Bibliotecas Escolares; Biblioteca Orlando Ribeiro; Centro Cultura e Desporto, Judo Clube Lisboa; Associação para a Formação de Pais e Famílias; empresas locais que recebem estagiários dos cursos de educação de educação e formação e dos profissionais.

CAP. V**LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E LINHAS DE AÇÃO**

As linhas de orientação estratégica são as que resultaram da consulta feita a alunos, professores e restantes membros da comunidade educativa e dão continuidade ao projeto educativo do quadriénio anterior.

1. Melhorar a qualidade de ensino e os resultados escolares, numa perspetiva de formação global dos nossos alunos.

- Definir metas e objetivos claros para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, do 1º ciclo ao secundário;
- Monitorização dos resultados escolares em conselho de turma/ ano/ grupo disciplinar/ departamento e definição de estratégias para correção dos problemas detetados;
- Rentabilizar as salas de estudo repensando a organização deste recurso, apetrechando-as com materiais didáticos adequados, produzidos pelos grupos disciplinares;
- Investir no apetrechamento didático, principalmente das disciplinas de carácter prático, favorecendo um ensino de experimentação, apostando na qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Generalizar/aprofundar o uso das novas tecnologias, como estratégia da melhoria e inovação no processo pedagógico de ensino e aprendizagem;
- Repensar a organização da mancha horária dos alunos no sentido de otimizar recursos e favorecer a aprendizagem dos mesmos;
- Apostar no papel da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos como polo dinamizador da atividade cultural do Agrupamento e de articulação entre as diferentes escolas e níveis de ensino;
- Propiciar, uma verdadeira inclusão dos alunos através do reforço de medidas de apoio diversificadas, estimulando uma efetiva igualdade de oportunidades;
- Acompanhar os alunos que revelem dificuldade de aprendizagem, através dos serviços especializados de apoio educativo;
- Promover medidas de prevenção e controlo do absentismo e do abandono no escolar;
- Combater o abandono escolar identificando situações de risco e junto dos vários parceiros encontrar respostas eficazes e céleres para o problema;

- Potenciar efeitos positivos de medidas educativas como por exemplo as iniciativas dos Quadros de Mérito e a atribuição de Menções Honrosas, no sentido de valorizar as atitudes, os resultados escolares, o esforço e o mérito;
- Aprofundar o desenvolvimento de projetos educativos transversais a todos os níveis de ensino como o Plano de Educação para a Saúde, Projeto Eco-Escolas, Projeto Interciclos e Projeto Escola/Família, entre outros;
- Consolidar e aperfeiçoar o processo de diversificação da oferta educativa, dando resposta a diferentes populações escolares, numa lógica de promoção de sucesso escolar e rentabilização dos recursos das escolas;
- Incentivar a prática da avaliação diagnóstica, formativa e autoavaliação, implicando o aluno no processo de ensino e aprendizagem, informando-o sobre como melhorar o seu desempenho e reorientando-o nas suas aprendizagens através da análise/comentário sobre todas as atividades desenvolvidas (fichas, trabalhos, etc.);
- Promover a reflexão e partilha de boas práticas educativas com vista a uma melhoria de aprendizagens;
- Incentivar a interdisciplinaridade particularmente na construção dos Planos de Turma;
- Analisar e refletir sobre os resultados escolares numa perspetiva de diversificação de estratégias favorecedoras do sucesso e da qualidade das aprendizagens;
- Incentivar o incremento pelo corpo docente, de práticas e de procedimentos pautados por níveis de exigência e rigor que viabilizem a melhoria da qualidade do ensino e das suas aprendizagens;
- Privilegiar a sequência pedagógica e a manutenção do grupo/turma no ciclo de escolaridade;
- Incentivar a realização de visitas de estudo como atividades facilitadoras de aprendizagens;
- Enriquecer o período de permanência dos alunos na escola, com oferta de atividades extra curriculares e desportivas;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades em clubes temáticos;
- Diversificar a oferta de Cursos Profissionais tendo em conta os interesses dos alunos, reforçando a articulação entre o volume da oferta em cada uma das áreas de formação e

as dinâmicas de recrutamento do mercado de trabalho, considerando as prioridades identificadas nas Ofertas Qualificantes de Jovens definidas pela ANQ/DRE/IEFP.

2. Combater a indisciplina e reforçar a segurança, diversificando a oferta educativa curricular e extracurricular, de modo a prevenir situações de abandono e indisciplina

- Divulgar e assegurar o cumprimento do Regulamento Interno;
- Atuar numa lógica de prevenção da indisciplina promovendo a socialização dos alunos;
- Apostar no reforço da capacidade de resposta rápida a situações de indisciplina verificadas, através do alargamento do Gabinete de Mediação Comportamental;
- Promover periodicamente reuniões com o pessoal não docente, a fim de serem tomadas medidas de prevenção contra a indisciplina;
- Sensibilizar os assistentes operacionais para a importância do serviço de portaria e vigilância dos espaços interiores;
- Pugnar pela implementação dos mecanismos de atuação definidos para ocorrências disciplinares;
- Realizar periodicamente reuniões com a Associação de Estudantes de forma a estreitar a colaboração neste domínio;
- Implementar as Assembleias de delegados de turma em todos os níveis de ensino com a finalidade de auscultar problemas e solicitar sugestões, permitindo a participação ativa dos alunos;
- Apoiar as iniciativas do Programa “Escola Segura”;
- Proporcionar formação no âmbito destas temáticas;
- Promover reuniões periódicas com alunos referenciados pela prática de comportamentos desviantes;
- Monitorizar a evolução comportamental desses alunos;
- Envolver os pais e encarregados de educação responsabilizando-os pelos comportamentos dos seus educandos, promovendo uma colaboração mais estreita e articulada com a escola;
- Realizar o levantamento de situações potencialmente perigosas com vista à eliminação de obstáculos (grades, caixas elétricas, etc);

- Verificar a conformidade e a validade dos equipamentos de segurança (extintores, sinalética, etc);
- Reforçar o supervisionamento dos espaços exteriores durante os intervalos das aulas;
- Melhorar a segurança dos alunos nas deslocações para o refeitório e pavilhão desportivo;

3. Reforçar o envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação e demais elementos da comunidade educativa.

- Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;
- Melhorar a comunicação e articulação com as famílias;
- Reforçar a cooperação e comunicação entre Diretor de Turma/Professor Titular/Educador e Pais/Encarregados de educação.
- Potenciar ações dirigidas aos pais, visando a sua intervenção no acompanhamento do percurso escolar dos alunos;
- Desenvolver o Projeto Escola/Família;
- Estimular a participação dos pais em atividades de natureza educativa;
- Instituir como prática em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, o Dia Aberto à Comunidade;
- Envolver os pais e encarregados de educação, através das suas estruturas representativas, na planificação e organização escolar;
- Reforçar a cooperação e comunicação entre Diretor de Turma/Professor Titular/Educador e Pais/Encarregados de educação;
- Colaborar ativamente com as Associações de Pais, dado estarmos na presença de parceiros privilegiados;
- Promover a constituição de Associações de Pais nos estabelecimentos de ensino onde estas ainda não existam;
- Promover a realização de ações de solidariedade que envolvam o Agrupamento e a comunidade escolar.

4. Reforçar a identidade do Agrupamento e a articulação entre os diferentes níveis/ciclos de educação/ensino.

- Promover a criação de divulgação de simbologia diversa associada à imagem do agrupamento para que todos os alunos se identifiquem com a sua escola e desenvolvam um sentimento de pertença ao mesmo Agrupamento;
- Desenvolver atividades de integração (no final do pré-escolar, do 4º ano e do 9º ano) e de acolhimento (no início do ano letivo) aos alunos que transitam de ciclo/ nível de ensino;
- Fomentar uma maior cooperação entre todas as escolas do Agrupamento;
- Dinamizar a página do Agrupamento como pólo de ligação e divulgação das atividades desenvolvidas, mantendo-a constantemente atualizada;
- Promover atividades prestigiadas para o Agrupamento como por exemplo organizando conferências convidando figuras de referência para abordagem de temas da atualidade;
- Promover um clima nas escolas favorável ao reforço do espírito e mística do Agrupamento;
- Reforçar a atividade do projeto Interciclos com a finalidade de coordenar atividades comuns;
- Proporcionar aos profissionais do Agrupamento (docentes e não docentes) momentos de convívio informal de forma a reforçar a coesão e o espírito de pertença ao grupo;
- Apostar no reforço do reconhecimento social do trabalho desenvolvido nas escolas do Agrupamento;
- Comemorar o Dia do Agrupamento como um espaço privilegiado da afirmação da sua dinâmica;
- Instituir práticas comuns para reforçar o espírito de pertença ao grupo;
- Constituir um grupo de trabalho que promova a visibilidade do trabalho desenvolvido, de forma a reforçar a imagem positiva do Agrupamento.
- Instituir práticas de comunicação interciclos que promovam a efetiva articulação curricular entre os níveis de ensino e garantam a sequencialidade do percurso educativo dentro do Agrupamento;
- Incrementar projetos comuns e articulados entre as escolas/níveis de ensino;

- Promover a circulação de assistentes operacionais entre as escolas do agrupamento, sempre que seja necessária e oportuna para colmatar faltas ou quando as atividades desenvolvidas em determinada escola o exigirem;
- Aumentar as ações articuladas e comuns entre as três bibliotecas escolares do Agrupamento;
- Rentabilizar os recursos materiais nomeadamente equipamentos informáticos e de comunicação, fazendo-os circular pelas escolas ou afetando recursos das escolas mais apetrechadas às escolas com maiores carências a este nível;
- Promover ações que resultem num aumento efetivo dos alunos que transitam da EB 2,3 Prof. Lindley Cintra para a Escola Secundária do Lumiar, ou seja, conseguir que a partir da conclusão do 9º ano os alunos se mantenham no Agrupamento, numa lógica sequencial.

CAP. VI MAPA ESTRATÉGICO

Tendo em conta a análise diagnóstica (cap. IV) e as linhas de orientação estratégica de intervenção que elegemos como prioritárias, bem como as linhas de ação que definimos, construiremos o mapa estratégico procurando definir para cada uma dessas áreas prioritárias, as metas e os meios para sua concretização: os objetivos e os indicadores de monitorização (utilizámos um sistema de cores para fazer a correspondência entre as metas e os objetivos estratégicos/indicadores). Quanto às **ESTRATÉGIAS** elas estão definidas, por área de intervenção estratégica e prioritária, no capítulo V.

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA/ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA:	
I – MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO E OS RESULTADOS ESCOLARES, NUMA PERSPETIVA DE FORMAÇÃO GLOBAL DOS NOSSOS ALUNOS.	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorar os resultados escolares (internos e externos) e as taxas de transição dos alunos dos diferentes níveis de ensino; ■ Melhorar os resultados dos exames nacionais do ensino secundário, nas diversas disciplinas; ■ Manter ou diminuir o absentismo e o abandono escolar; ■ Melhorar a qualidade de ensino/aprendizagem de forma a aumentar o sucesso educativo;
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Diminuir as taxas de repetência, em 2% por ciclo; ■ Atingir nos exames nacionais do 9ºano uma percentagem de níveis positivos próxima da média nacional; ■ Melhorar os resultados obtidos nos testes intermédios e aproximá-los dos resultados nacionais; ■ Aumentar em 2% a taxa de transição/conclusão do ensino secundário dos cursos de ciências e tecnologias; línguas e humanidades; tecnológico de desporto e profissionais; ■ Melhorar dos resultados internos, por disciplina, em 2%; ■ Aumentar o número de horas de apoio para alunos com dificuldades de aprendizagem, nomeadamente às áreas curriculares consideradas prioritárias: Língua Portuguesa e Matemática; ■ Estabelecer objetivos claros e avaliáveis anualmente, para melhoria dos resultados escolares a longo prazo (2019); ■ Melhorar em 2% os resultados dos exames nacionais do ensino secundário, nas diversas disciplinas; ■ Diminuir a diferença entre as classificações internas e a dos respetivos exames nacionais para que a média desta última suba progressivamente; ■ Aumentar o número de alunos que terminam o secundário aproximando-o dos valores previstos pelo ME (ou seja, que até 2021, entre 60% a 90% dos jovens termine o Secundário);

- Manter a taxa de abandono no 1º e 2º ciclos (= 0) e diminuir progressivamente a taxa de abandono/desistência no 3º Ciclo e Secundário;
- Reduzir em 2% o número de retenções por absentismo;
- Criar percursos curriculares flexíveis e ajustados aos interesses/competências dos alunos, ajustando a oferta educativa (PCA; Profissionais), prevenindo o insucesso e o abandono escolares criando alternativas e condições para a conclusão da escolaridade obrigatória, através que lhes permitam o prosseguimento de estudos ou a entrada qualificada no mercado de trabalho;

- Aumentar em 2% o número de alunos no quadro de mérito e de excelência;
- Aumentar em 5% o número de leitores/utilizadores das três bibliotecas escolares do Agrupamento.
- Dar cumprimento aos critérios para constituição de turmas/distribuição do serviço docente e horários dos alunos definidos em CP;
- Assegurar, no início de cada ano, que a distribuição do serviço docente tem em conta a rentabilização dos recursos disponíveis e obedece a critérios essencialmente pedagógicos tendo como princípios orientadores a qualidade do ensino e o sucesso educativo de todos os alunos;
- Generalizar o uso de novas tecnologias pelos alunos de todos os níveis de ensino, garantindo o acesso às mesmas aos alunos (quer pela aquisição de novos equipamentos quer pela rentabilização dos já existentes);
- Criar e assegurar a aplicação anual de instrumentos de avaliação e monitorização sistemática das práticas de ensino/dos apoios implementados;
- Calendarizar, ao longo do ano, momentos de reflexão e partilha entre os docentes do Agrupamento, nos e entre os departamentos curriculares, das boas práticas educativas e das estratégias de ensino/aprendizagem;
- Definir o número de atividades/estratégias de articulação interdisciplinar e interciclos a constar no Projeto Curricular de Turma (1 por período);
- Consolidar, tendo em conta as necessidades dos alunos e o mercado de trabalho, a oferta educativa de cursos de educação e formação e de cursos profissionais articulando ambos para efeitos de prosseguimento de estudo (Considerar as **Prioridades na Constituição das Ofertas Qualificantes de Jovens** definidas pela Agência Nacional para a Qualificação);
- Renovar, até ao final do período de vigência do presente PE, os materiais e equipamentos didáticos do Agrupamento, sobretudo a nível das novas tecnologias e do ensino experimental das ciências;
- Garantir, pela monitorização anual nos departamentos curriculares, que os Projetos Curriculares de Turma estão em conformidade com as competências básicas e essenciais definidas no âmbito do Projeto Educativo;
- Garantir que cada departamento curricular proceda à monitorização trimestral dos resultados escolares, refletindo e analisando os mesmos, com vista à melhoria das aprendizagens;
- Utilizar, sempre que necessário, mecanismos formativos (para além da avaliação do desempenho) de supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula envolvendo coordenadores de departamento, de ano e os representantes das áreas disciplinares;
- Articular com instituições do ensino superior para efeitos de prosseguimento de estudos dos alunos que concluem o Ensino Secundário no Agrupamento;
- Promover, pelo menos, uma ação de formação interna por ano, para o corpo docente e não docente, tendo em conta a inventariação de necessidades de formação e o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente do Agrupamento;

<p>LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA/ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA:</p>	<p>II – COMBATER A INDISCIPLINA E REFORÇAR A SEGURANÇA, DIVERSIFICANDO A OFERTA EDUCATIVA CURRICULAR E EXTRACURRICULAR DE MODO A PREVENIR SITUAÇÕES DE ABANDONO E INDISCIPLINA</p>
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Diminuir a indisciplina nas diferentes escolas do Agrupamento; ■ Prevenir a indisciplina tornando o ambiente escolar mais seguro e propiciador das aprendizagens; ■ Promover o reconhecimento e integração de valores e princípios universais de convivência e respeito pelos outros e pelos espaços, desenvolvendo as competências pessoais e sociais do aluno.
<p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reduzir em 5% o número de ocorrências de natureza disciplinar; ■ Reduzir em 5% o número de processos disciplinares; ■ Reforçar e alargar o âmbito de atuação do Gabinete de Mediação Comportamental que existe em duas escolas do Agrupamento (EB 2,3 Prof. Lindley Cintra e ESL); ■ Reforçar os contactos com os encarregados de educação dos alunos mais problemáticos para a tomada de medidas concertadas e articuladas; ■ Divulgar o RI e o Estatuto do Aluno na página do Agrupamento e junto dos alunos das diferentes escolas aferindo por meio de inquéritos anuais o conhecimento que têm dos mesmos; ■ Entregar aos alunos, no início do ano, um resumo do RI e do EA em que se incluam, de forma clara, as principais normas de convivência da Escola; ■ Promover anualmente nos diferentes níveis de ensino ações preventivas junto dos alunos em parceria com a Escola Segura e outros parceiros (pelo menos uma por ano); ■ Diversificar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e de convívio (ex: desporto escolar; clubes; concursos; torneios...); ■ Reunir periodicamente (2 vezes no ano letivo) com os assistentes operacionais das diferentes escolas definindo formas de atuação e de prevenção da indisciplina; ■ Conseguir a remodelação/renovação dos espaços escolares mais degradados (Escola Secundária do Lumiar) e dos equipamentos de forma a melhorar o ambiente das escolas; ■ Garantir a existência em cada PCT de programas e ações de competências sociais, a desenvolver com os alunos, rentabilizando os tempos letivos das áreas curriculares não disciplinares; ■ Realizar pelo menos uma vez por ano assembleias de delegados de turma, nos diferentes estabelecimentos de ensino apelando à participação cívica e ao diálogo sobre questões que afetam o ambiente escolar; ■ Promover com os alunos ações de recuperação e conservação dos espaços escolares, envolvendo-os na sua manutenção; ■ Promover ações de solidariedade e de voluntariado com os alunos junto da comunidade local;

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA/ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA:		III – REFORÇAR O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E DEMAIS ELEMENTOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorar a comunicação e a articulação com as famílias; ■ Promover a interação com os diferentes elementos da comunidade educativa; ■ Promover ações de formação com os pais /encarregados de educação; 	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumentar em 5% a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de início do ano letivo e nas reuniões trimestrais; ■ Incentivar a comunicação entre titular/educadoras e pais/encarregados de educação de turma; ■ Aumentar o número de protocolos com empresas e outras instituições públicas privadas; ■ Instituir como prática, em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, a semana/dia aberto à comunidade, em que os alunos e os professores montam exposições sobre trabalhos realizados, ateliers, experiências, atividades lúdicas; ■ Criar instrumentos de recolha de dados, para avaliação das atividades desenvolvidas ou para aferir o conhecimento e grau de satisfação que os pais e encarregados de educação têm do Agrupamento (ex: regulamento interno); ■ Promover atividades, em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação; ■ Consolidar a participação do Agrupamento em projetos e atividades dinamizadas por entidades da comunidade (juntas de freguesia; centro de saúde; bibliotecas municipais...) ■ Promover ações formativas para pais e encarregados de educação e monitorizar a participação dos mesmos; ■ Aumentar a realização de atividades culturais, desportivas e de solidariedade dirigidas e abertas aos Encarregados de Educação e à comunidade escolar; 	

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA/ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA:		IV – REFORÇAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO E A ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES NÍVEIS/CICLOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover o Agrupamento e a qualidade do ensino aí ministrada junto da comunidade educativa esbatendo clivagens entre as escolas; ■ Alargar e melhorar a articulação e sequencialidade entre os diferentes níveis e ciclos de ensino existentes no agrupamento; ■ Partilhar de recursos (físicos, materiais e humanos) entre as diferentes escolas do agrupamento; ■ Envolver os diferentes intervenientes da comunidade educativa na implementação de atividades. 	

<p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manter atualizada e aumentar o número de visitantes da página do Agrupamento divulgando iniciativas, oferta formativa, projetos e atividades desenvolvidos no Agrupamento; ■ Reduzir as ocorrências disciplinares e melhorar o ambiente escolar, sobretudo nas escolas mais problemáticas (veja-se a III área prioritária que definimos); ■ Publicar artigos sobre as escolas do Agrupamento no Boletim Informativo das Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento de Escolas; ■ Melhorar as instalações das escolas mais degradadas (ESL); ■ Melhorar os resultados escolares e as taxas de transição (ver o que definimos na 1ª área prioritária); ■ Promover inquéritos anuais à comunidade escolar, (alunos, encarregados de educação, docentes e funcionários) para aferir o grau de motivação e de satisfação face à ESCOLA (serviços administrativos; ensino; oferta educativa;...) ■ Promover a criação e a divulgação de <u>simbologia</u> diversa associada à imagem do Agrupamento para que todos os alunos se identifiquem com a sua ESCOLA e desenvolvam um sentimento de pertença ao mesmo AGRUPAMENTO (logotipo, bandeira, hino do Agrupamento...) ■ Promover a divulgação periódica, sobretudo na página da escola, dos valores de referência para a toda a comunidade escolar assumidos pela liderança da Escola e pelos seus mais diretos intervenientes. ■ Promover a calendarização de reuniões interciclos entre docentes de diferentes níveis de ensino (ex: 4ºano/1ºciclo e 5ºano/2ºciclo) para a articulação curricular vertical/cooperação entre todas as escolas do agrupamento, níveis de ensino e anos de escolaridade (no mínimo 1 por ano); ■ Incrementar pelo menos três projetos comuns e articulados entre as escolas/níveis de ensino (ex: ecoescolas; escola/família; PES); ■ Promover a circulação de assistentes operacionais, entre as escolas do Agrupamento, sempre que seja necessário e oportuno para colmatar faltas ou quando as atividades desenvolvidas em determinada escola assim o exigem; ■ Possibilitar que docentes de outros níveis de ensino lecionem noutras escolas do agrupamento (ex: informática, expressões no 1º ciclo); ■ Na distribuição do serviço docente e na elaboração dos horários, dada a proximidade geográfica entre as escolas, rentabilizar os recursos permitindo que um docente leccione as disciplinas do seu grupo nas diferentes escolas do Agrupamento; ■ Rentabilizar os recursos materiais, nomeadamente equipamentos informáticos e de comunicação, fazendo-os circular pelas escolas ou afetando recursos das escolas mais apetrechadas a nível tecnológico às escolas com maiores carências a este nível (JI e Escolas do 1º Ciclo); ■ Aumentar no PAA o número de atividades comuns às diferentes escolas, envolvendo diferentes intervenientes (ex: Dia do Agrupamento; Semana da Leitura; Festa de Final de Ano; Passeio convívio dos docentes e funcionários do Agrupamento); ■ Promover a realização de ações de solidariedade que envolvam o Agrupamento e a comunidade escolar (ex: campanha de Natal/cabazes de Natal...); ■ Aumentar as ações articuladas e comuns entre as três Bibliotecas Escolares do Agrupamento; ■ Promover ações de convívio informal de forma a realçar a coesão e o espírito de pertença ao grupo.
--	--

CAP. VII**AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO EDUCATIVO**

A conceção subjacente ao projeto educativo integra uma perspetiva dinâmica e aberta permitindo adaptações e reajustamentos a nível do plano de ação e das formas de operacionalização do próprio projeto, tornando-o mais adequado à realidade e, portanto, mais eficiente.

Tendo em conta este pressuposto considera-se que deverá existir uma avaliação dinâmica e contínua do projeto bem como uma avaliação reflexiva, periódica, em que se faz o balanço do plano de ação previsto. Esta avaliação inclui também uma dimensão prospetiva porque será efetuada com base na autoavaliação das ações previstas e servirá como elemento regulador da sua efetivação como Projeto e orientador da ação a desenvolver.

A coordenação deste processo de avaliação estará a cargo do Conselho Geral que tem como função «aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução»⁶. Sendo o órgão responsável «pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola» assegurará a participação da comunidade educativa no processo de avaliação do projeto uma vez que na sua composição existem representantes do pessoal docente e não docente, dos pais e encarregados de educação, do município e da comunidade local.

A avaliação do projeto tem que aferir:

- o grau de cumprimento/consecução das metas e dos objetivos previstos no Projeto Educativo;
- o nível da execução e concretização das atividades e estratégias de operacionalização propostas;
- o envolvimento e os níveis de participação dos diversos elementos da comunidade educativa;
- a adequação das metas e objetivos educativos à realidade concreta do Agrupamento ou a necessidade da adoção outras medidas e estratégias de concretização;

⁶ Veja-se Decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho.

CAP. VIII DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Envolvendo o Projeto Educativo, desde a sua génese, toda a comunidade educativa, assume caráter prioritário a divulgação de toda a informação no que diz respeito à sua implementação. O projeto educativo estará disponível para consulta e eventual cópia (download/fotocópia):

- na página do Agrupamento na internet;
- em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento;
- nas Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- nas Bibliotecas Escolares.

Será também entregue a todos os elementos que integram o Conselho Geral de Agrupamento, uma vez que o documento é aprovado por este órgão, abrangendo desta forma a representatividade alargada dos vários intervenientes no processo educativo: professores, pais, funcionários e representantes das autarquias e da comunidade local.

Deverá ainda ser disponibilizada cópia aos Coordenadores de Estabelecimento (pré-escolar e 1º CEB) bem como aos Coordenadores dos Departamentos Curriculares (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos), para divulgação junto dos docentes, bem como a outros elementos e entidades parceiras que intervêm diretamente na Escola, como sejam as entidades que dinamizam as atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo e as Atividades de Animação e de Apoio à Família no pré-escolar e nas escolas do 1º ciclo do ensino básico.

CAP. IX

ANEXO 1

CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DE TURMAS
PRÉ-ESCOLAR, ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

9.1. FORMAÇÃO DE TURMAS

9.1.2. CRITÉRIOS GERAIS

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica tendo por base o projeto educativo da escola, competindo ao Diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes na legislação em vigor.

A constituição de turmas reger-se-á, em qualquer ano de escolaridade, por um critério de homogeneidade entre as turmas, estabelecendo, sempre que possível, um equilíbrio entre o **número de alunos do sexo masculino e feminino**; uma distribuição equilibrada dos alunos com **necessidades educativas especiais de carácter permanente NEEE1** (dois por turma, no máximo) e dos alunos retidos.

No início de cada ciclo sempre que possível, e segundo as informações dos docentes titulares de grupo/turma e dos diretores de turma, deverão constituir-se turmas com uma distribuição equilibrada dos alunos com problemas de **comportamento**.

As turmas formadas no início de cada ciclo mantêm a sua constituição no ano seguinte, salvo situações excecionais devidamente fundamentadas e ouvido o Conselho Pedagógico.

Os alunos que vêm **transferidos** no decorrer do ano letivo devem ser integrados, sempre que possível, em turmas do seu ano de escolaridade, respeitando os critérios agora enunciados e tendo em conta o número de alunos existentes em cada uma das turmas.

Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de **retenção**, devendo ser respeitada, em cada turma, a heterogeneidade do público escolar, com exceção de projetos devidamente fundamentados pelo Diretor do Agrupamento de escolas, ouvido o Conselho Pedagógico. Os alunos retidos deverão ser distribuídos de forma equilibrada pelas turmas existentes.

A constituição ou a continuidade, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao estabelecido nos números anteriores carece de autorização dos serviços do Ministério da Educação e Ciência territorialmente competentes, mediante análise de proposta fundamentada do diretor do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, ouvido o conselho pedagógico.

Para além destes critérios gerais de formação de turmas, deverão ser tido em conta os seguintes critérios para cada um dos níveis de ensino:

9.1.2.1. ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DO PRÉ-ESCOLAR

As crianças que já frequentavam o Jardim de Infância no ano anterior acompanham o grupo, exceto quando existirem motivos fundamentados que levem à alteração dos grupos turma.

Sempre que for possível os grupos serão constituídos da seguinte forma: grupos de crianças de 6/5 anos ou 5/4; grupos de crianças de e 4/3 anos. Desta forma, procura-se que o trabalho seja mais direcionado para as diferentes faixas etárias e, por outro lado, tenta-se que a preparação das crianças que vão ingressar no 1º ciclo do ensino básico seja mais reforçada e específica. Esta necessidade decorreu da avaliação feita trimestralmente nas reuniões de articulação entre os docentes do pré-escolar e do 1º ciclo.

Tenta-se também, com este critério, que, na mesma sala, não existam crianças de 3, 4 e 5 anos. Nem sempre este desiderato é passível de ser cumprido. É frequente ocorrerem anulações de matrícula no pré-escolar e alguns alunos condicionais ingressam mais tarde no 1º ciclo determinando a abertura de vagas. Assim, quando estas vagas são preenchidas, respeitando as prioridades, nem sempre é possível integrar as crianças num grupo da faixa etária correspondente.

As vagas existentes em cada uma das salas são preenchidas pelas crianças que forem admitidas, que serão distribuídas de modo a formarem grupos heterogéneos relativamente ao género e procurando respeitar, sempre que possível, os critérios anteriormente enunciados. Estes são constituídos por um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças, não podendo ultrapassar esse limite, embora, quando se trate de grupo homogéneo de crianças de 3 anos de idade, não possa ser superior a 15, o número de crianças confiado a cada educador.

Os grupos que integrem crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídos por 20 crianças, não podendo incluir mais de 2 crianças nessas condições.

9.1.2.2. FORMAÇÃO DAS TURMAS NO 1º CICLO

As turmas do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 26 alunos, não podendo ultrapassar esse limite. As turmas que integrem crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídas por 20 alunos, no máximo não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.

As turmas do 1º ano são formadas, sempre que possível, tendo em conta as informações transmitidas pelos educadores titulares dos grupos de crianças que transitam da Educação pré-escolar, dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Os alunos que ingressam pela primeira vez no Agrupamento são distribuídos pelos grupos pré-existentes de modo a constituírem-se turmas com um número equilibrado de alunos do sexo masculino e feminino.

9.1.2.3. FORMAÇÃO DAS TURMAS NOS 2 E 3º CICLOS

As turmas dos 5.º ao 9º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos. As turmas que integrem crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídas por 20 alunos, no máximo não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.

Na constituição de turmas dos 5º e 7ºanos deve ter-se em conta a inclusão de pequenos grupos de alunos (até ao limite de quatro/cinco) provenientes da mesma turma, oriunda do 1º ciclo ou do 6ºano, sempre que isso seja possível e benéfico, e de acordo com sugestões dos docentes titulares de turma/diretores de turma.

Sempre que possível, deverão ser colocados na mesma turma alunos vindos de países cuja língua materna não é o português, a fim de facilitar a sua integração em PLNM.

As opções dos alunos, relativamente à disciplina de EMR ou outras confissões, deverão ser respeitadas.

CAP. X**ANEXO 2****CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE****10.1. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE**

A distribuição do serviço docente tem em conta a rentabilização dos recursos disponíveis e obedece a critérios essencialmente pedagógicos tendo como princípios orientadores a qualidade do ensino e o sucesso educativo de todos os alunos.

A distribuição do serviço docente e a elaboração dos horários é da responsabilidade do Diretor. Sempre que possível e tendo em conta as disposições legais em vigor devem ser respeitados os seguintes critérios:

- Acompanhamento do grupo de alunos pelo educador/professor titular de turma ou pela equipa pedagógica constituída com base no Conselho de Turma ao longo dos anos de escolaridade que compõem os diferentes ciclos/níveis de ensino, garantindo a continuidade pedagógica;
- Cada docente, dos 2º/3º ciclos e secundário, deve, sempre que possível, lecionar à mesma turma as disciplinas ou áreas disciplinares do seu grupo de recrutamento;
- Dentro do mesmo grupo de recrutamento, sempre que possível devem ser distribuídas a cada professor do 2º/3º ciclos e secundário no máximo quatro disciplinas/ níveis da mesma disciplina;
- A direção de turma é atribuída, preferencialmente, a um docente profissionalizado designado pelo diretor de entre os professores da turma, tendo em conta a sua competência pedagógica e capacidade de relacionamento. Sempre que possível, deverá ser designado diretor de turma o professor que no ano anterior tenha exercido tais funções na turma a que pertenceram os mesmos alunos;
- O diretor de turma deverá assumir, sempre que possível, a *Formação para a Cidadania*;
- Os coordenadores dos diretores de turma são designados pelo diretor de entre os diretores de turma do ciclo a que respeitam. Devem ser docentes experientes, com capacidade de liderança, capacidade de comunicação e, se possível, com formação em orientação educativa. Devem ainda pertencer aos quadros das escolas do Agrupamento;

- Aos educadores/professores titulares de turma deve, sempre que possível, ser atribuído o mesmo grupo de crianças/alunos ao longo do nível/ciclo de ensino. A afetação dos restantes educadores/professores às turmas considera a graduação/experiência profissional do docente e, em segundo lugar, a antiguidade/vínculo à escola;
- Os apoios educativos dos 2º ciclo ao secundário deverão ser lecionados, sempre que possível, pelos docentes da turma;
- Na afetação de professores a turmas específicas (ex: Currículos Alternativos; Cursos de Educação e Formação e Profissionais) é privilegiada a experiência profissional dos docentes e o vínculo ao Agrupamento;